ANNO LXIV — NUMERO 213

QUARTA-FEIRA 19 DE SETEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Setembro ás 4 horas e 10 minutos da tarde. (Recebi- pela linha terrestre).

Foi nomeado commendador da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo o Revm. padre Augusto Cabral de Vasconcellos, vigario da freguezia de Timbaúba, em Pernambuco.

O conselheiro A. Prado, ministro da agricultura, expedio hoje um Aviso ao director do Prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, ordenando que este obrigue os empreiteiros da construcção da mesma estrada a reparar os damnos verificados no Prolongamento e caso os empreiteiros deixem de cumprir essa ordem, o engenheiro chefe deverá mandar fazer os reparos necessarios por conta dos 10 %, que, como caução existem recolhidos na Thesouraria de Fazenda.

A Camara dos Deputados approvou hoje em 2.ª discussão a receita geral do Imperio, ficando adiada a discussão sobre os additivos apresentados.

A Camara passou depois a discutir a proposta, vinda do Senado, sobre bancos de emissão.

Hontem o Senado approvou em 3.ª discussão a orçamento do Ministerio de Estrangeiros.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 17 de Setembro.

O Sr. Conde de Kalnoky presidente do conselho de ministros d'Austria-Hungria deve ter amanhã em Friedrichruhe uma entrevista com o principe de Bismarck.

SOPHIA, 17 de Setembro.

O ministro das finanças da Bulgaria foi victima de uma tentativa de assassinato e e ficou gravemente ferido.

O assassino disparou sobre a sua victima seis tiros de revolver a um distancia de alguns passos.

PARIS, 17 de Setembro, á tarde.

Por decreto do presidente da Republica as Camaras do Parlamento estão convocados em sessão extraordinaria para o dia 9 do mez proximo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de Setembro de 1888.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram agraciados com a commenda da ordem de S. Bento de Aviz os brigadeiros José Simeão de Oliveira e Floriano Peixoto e com o grão de cavalheiro da mesma ordem o 1º tenente da armada José Ramos da Fonseca.

A' drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., estabelecida na rua do Marquez de Olinda, no Recife, foi concedido o titulo de imperial.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 9 do corrente foram reconduzidos: o desembargador da relação de Porto Alegre, Antonio de Souza Mar-Martins, no lugar de presidente da mesma relação; e o desembargador-da de S. Paulo Joaquim Pedro Villaça, no de presidente do mesma relação.

Por decreto de 9 do corrente foi nomeado juiz de direito do comarca de Casa Branca, de 1ª entrancia, em S. Paulo, o bacharel Alcibiades Juvenal de Mendonça Uchôa.

Por decretos de 9 do corrente foram nomeados:

O bacharel Manoel de Alencar Guimarães para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da capital do Paraná;

O bacharel Francisco Accioli Luiz para o de Riachão, no Maranhão;

O bacharel Tito Fulgencio Alves Pereira para o de Paracatú, em Minas Geraes, ficando sem effeito sua anterior nomeação para o de Bagagem, na mesma provincia;

O bacharel Pedro Salazar Moscoso da Veiga para o de Bagagem, em Minas Geraes.

O bacharel Bertino da Silva Moraes para o de Orobó, na Bahia.

Foi aposentado, a pedido, Francisco Pinto de Siqueira no lugar de secretario da policia da provincia do Espirito Santo com o ordenado que lhe competir, na conformidade do art. 22 do decreto n. 1746 de 16 de Abril de 1855, sendo nomeado para o mesmo lugar, o official da secretaria do governo da mesma provincia João Pereira Marinho.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Cicero Cesar de Morada do termo de Riachão para o de Carolina, na provincia do Maranhão.

FALLA que á Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, no dia de sua installação, a 15 de Setembro de 1888, dirigio o Exm. Sr. Presidente da Provincia Desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade.

JUIZES MUNICIPAES E SUPPLENTES

Por decreto de 24 de Março foi reconduzido no lugar de juiz municipal do termo de Cabrobó o bacharel Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos, que já assumio o exercicio.

Para o lugar de juiz municipal do termo de Villa-Bella foi nomeado o bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior, assumindo o exercicio de seu cargo em 22 de Maio.

Tendo findado o quatriennio o juiz municipal do termo de S. Bento, bacharel Joaquim Homem de Siqueira Cavalcanti, foi nomeado para substituil-o, por Decreto de 11 de Julho, o bacharel José Mauricio Borges Junior, que assumio o exercicio no 1.º dia de Agosto findo.

Para o lugar de 2.º supplente do juiz municipal do termo de Cimbres nomeei em 18 de Abril Francisco Cypriano Cordeiro da Fonseca, em substituição de José Odilon Cordeiro da Fonseca, que optou pelo lugar de vereador da Camara Municipal.

Não tendo aceitado o lugar de 3.º supplente do juiz municipal do referido termo o cidadão Francisco Vicente de Vasconcellos, nomeei, para substituil-o, em 18 de Abril o alferes Manoel Raymundo de Oliveira Lobo.

PROMOTORES PUBLICOS E ADJUNCTOS

Por portaria de 20 de Abril nomeei Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti para o lugar de promotor publico da comarca de Buique.

Em 23 do referido mez exonerei o bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior do cargo de promotor publico da comarca de Villa-Bella, por ter sido nomeado juiz municipal do termo desse nome, sendo substituido n'aquelle cargo pelo bacharel Lupicino Domingues Lins.

Para o lugar, que se achava vago, de promotor da comarca de Rio Formoso nomeei, em 16 de Junho, o bacharel José Bonifacio de Sá Pereira.

Por portarias de 17 Abril, 2 de Junho e 16 de Julho ultimos nomeei para os lugares de adjunctos de promotores publicos das comarcas de Páo d'Alho, Goyanna e Palmares, na ordem em que se acham collocados, o bacharel Manoel de Moraes Albuquerque, Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello e o bacharel Malaquias de Queiroz Barros.

Em 31 de Agosto exonerei o bacharel Manoel de Moraes e Albuquerque do cargo de adjuncto do promotor publico da comarca de Páo d'Alho.

OFFICIOS DE JUSTIÇA

Usando da attribuição conferida aos presidentes de provincia pelo art. 1.º do Decreto n. 3.322, de 14 de Julho do anno findo, provi em 25 de Maio ultimo na serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, orphãos e annexos do termo de Garanhuns o cidadão Lourenço Tenorio Villanova.

Por portaria de 24 de Agosto findo provi o cidadão Francisco Horoncio de Araujo Lima na serventia vitalicia dos officios reunidos de partidor e distribuidor do termo de Nazareth.

Achando-se vagos diversos officios de justiça, e no intuito de obviar ao inconveniente de serem taes cargos servidos interinamente por pessoas que nem sempre teem a precisa idoneidade, tenho recommendado aos juizes competentes que procedam ás diligencias legaes para o provimento definitivo dos lugares que, em os termos de sua jurisdicção, se acharem nas condições acima indicadas.

O mais que sobre o assumpto occorreu, depois de vossa ultima reunião, consta do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo entregou a administração da provincia ao 1.º vice-presidente Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, em 27 de Outubro do anno findo, e d'aquelle com que o mesmo vice-presidente me passou a dita administração em 16 de Abril ultimo, para os quaes peço a vossa attenção.

CASA DE DETENÇÃO E CADEIAS

O relatorio, que em 16 de Julho d'este anno foi apresentado ao Dr. chefe de policia pelo administrador da Casa de Detenção, me dispensaria de especial referencia áquelle importante estabelecimento, se não fosse elle um dos que mais devem merecer o nosso desvelo.

Pelo meu antecessor foram autorisados os reparos indispensaveis a sua segurança e conservação, trabalho esse no qual se tem dispendido já quantia superior a 24:000$000, e que poderá ser concluido até o fim de Dezembro proximo.

Em pouco tempo, portanto, estará o edificio nas desejaveis condições de asseio e salubridade, podendo então os detentos, cujo numero excede presentemente de trezentos, gozar das convenientes accommodações, visto como póde elle comportar, sem vexame, até 370.

Servindo ao mesmo tempo de Casa de Detenção e Penitenciaria, para o que lhe faltam proporções e commodos especiaes; sendo deposito de grande numero de criminosos que não podem cumprir sentença nas cadeias de muitas das cidades e villas, conservando-se ahi por dias presos vindos de outras provincias, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, constantemente se excede a lotação maxima da casa.

D'isso resulta, além de muitos outros inconvenientes, a impossibilidade de uma bôa classificação, que encontra já grandes embaraços na falta de esclarecimentos necessarios, por occasião das remessas dos presos; como ainda alteração no estado sanitario geral.

Na visita que fiz, verifiquei que a ração diaria dos presos era diminuida, embora em pequena quantidade, para poder ser fornecida aos simples detentos alimentação indispensavel,—isso porque se não leva em conta, por falta de autorisação, o dispendido com estes; comprehendeis, porém, que, não deve assim continuar, e que é da maior conveniencia, de justiça mesmo, arbitrar ou autorisar um certo numero de rações que de algum modo remediem aquella falta.

Reconheci tambem que a escola não tem a frequencia que devia ter: deu-me o professor como motivo a pequenhez da sala destinada a esse trabalho e a repugnancia dos presos; fiz-lhe, porém, ver como podiam ser remediados esses inconvenientes, sendo as lições dadas pela manhã e á tarde, e privados, mediante ordem do administrador, os que se recusassem a tão util trabalho, de regalias ou vantagens que todos apreciam em muito. Confio que melhorará esse serviço.

O trabalho é condição essencial á natureza humana, ao bem estar individual; a ociosidade, mesmo para os que vivem em liberdade, podendo dispor á vontade do espaço e do tempo, é prejudicialissima ao corpo e ao espirito: são cousas de simples e primeira intuição. Ninguem que tenha estudado os diversos systemas penitenciarios, e prestado seria attenção ás condições dos enclausurados, desconhece as vantagens do trabalho regular nas prisões; na Casa de Detenção, porém, nada ou quasi nada se tem feito n'esse sentido.

Não é que se recusem os presos, quando mesmo a muitos pudesse ser isso licito, em consequencia das sentenças impostas; ao contrario, elles proprios solicitam trabalhos grosseiros, como de vassouras, chapéos de mal preparada palha, etc.; faltam sim, ao estabelecimento officinas, que não só preparariam muitos e bons operarios, modificando ou corrigindo máos habitos, vicios, e até a indole; como poderiam ser fontes de renda para a provincia, proporcionando tambem aos presos, por animadoras gratificações ou regulares diarias, vantagens que reverteriam em beneficio das familias de muitos ou lhes preparariam peculio para um futuro melhor.

Não vos assustem as despezas. Creio bem que dentro em tres annos seriam concluidas as accommodações necessarias, destinando vós no orçamento a quantia de 10:000$000, em cada anno. Quando se podesse considerar isso objecto de simples experiencia, mesmo assim conviria bem tental-a.

Pelo que respeita ás demais cadeias da provincia, refiro-me ao relatorio do Dr. chefe de policia (Annexo B), podendo desde já asseverar-vos que, excepção feita de muito poucas, é lastimavel o estado d'ellas.

PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

A grande distancia que vai desta cidade á ilha de Fernando de Noronha, a impossibilidade de immediata e prompta fiscalisação do que se passa alli, a grave difficuldade na escolha de pessoal habilitado para a sua especialissima administração, a qualidade e o numero dos governados, além de outras circumstancias, tem dado lugar a que esteja esse presidio quasi sempre em estado anormal.

Reproduzem-se as queixas e os conflictos, succedem-se os directores, altera-se frequentemente o pessoal empregado, commissões diversas procedem a syndicancias e estudos; mas o estado do estabelecimento poucas vezes e por pouco tempo tem melhorado.

Ainda ultimamente, em Junho passado, deu-se alli conflicto entre o director, capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, e o seu ajudante, tenente José Ignacio Ribeiro Roma,—conflicto que não pude evitar, apesar de receial-o em vista das noticias trazidas ao meu conhecimento.

Dei logo noticia do facto ao Exm. Sr. Ministro da Justiça, que tomou a bem acertada providencia de demittir o referido ajudante, por ser impossivel a permanencia de ambos no presidio; desejando, porem, eu inteirar-me do occorrido, de modo a poder melhor satisfazer o governo, fiz seguir para Fernando de Noronha o delegado do 1.º districto desta cidade, cuja missão prescrevi no seguinte officio:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 1 de Agosto de 1888.—2.ª Secção.—Tenho resolvido, em face dos ultimos acontecimentos havidos em Fernando de Noronha, que Vmc. siga amanhã para aquelle presidio, onde abrirá um inquerito, já sobre os referidos acontecimentos e já sobre o modo por que tenha corrido a administração do mesmo presidio.

« Segue ordem para se me apresentar o ajudante, que para alli regressou, o que deverá fazer cumprir; se houver inconveniente, pelo que colher, na permanencia do director, o intimará Vmc., de minha parte, para que venha apresentar-se-me igualmente, passando a directoria ao respectivo immediato.

« Embarcam dez praças, que ficam á disposição de Vmc., com todas as outras que acompanham os presos, demorando-se o vapor oito dias. Deus Guarde a Vmc. —*Joaquim José de Oliveira Andrade.*— Sr. Dr. delegado do 1.º districto. »

Do seu relatorio (annexo á lettra A) embora não completo, attenta a estreiteza de tempo, podereis conhecer os motivos do conflicto, as condições actuaes do presidio e os defeitos de sua administração. Deixo de fazer publicar os documentos indicados naquella peça, por me parecer dispensavel; ser-vos-hão, porem, ministrados os esclarecimentos ou copias de que por ventura carecerdes.

Ao Sr. Ministro da Justiça declarei que iria eu proprio a Fernando de Noronha, se não estivesse S. Exc. resolvido a fazer por sí mesmo a visita e estudo da ilha e sua administração.

A falta de resposta me leva a crêr que S. Exc. está disposto a fazer sacrificio dos seus commodos ás vantagens de mais um relevantissimo serviço ao seu paiz.

A ilha, como sabeis, não contém hoje somente sentenciados, força e pessoal do governo; ao contrario, a sua população, que é estimada em mais de 2300 almas, excede ao numero dos sentenciados, que é de 1410.

Existem alli tres aulas de instrucção primaria, contando a do sexo masculino, que é regida pelo capellão, 63 alumnos de frequencia, e igual numero a do sexo feminino e a nocturna.

Ha no presidio commercio, lavoura e creação de gado vaccum, além de outras industrias, de insignificante desenvolvimento; mas o resultado da creação e lavoura, no que interessa ao Estado, é quasi nullo, e acredito que da exploração do serviço dos sentenciados se tem originado a maior parte dos conflictos que alli se tem dado.

A despeza com o custeio do presidio foi, durante o anno passado, de............ 374:594$865 rs.

ADMINISTRAÇÃO DA POLICIA

Este importante ramo de serviço publico acha-se a cargo do integro magistrado Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, que com solicitude e actividade desempenha suas elevadas funcções, prestando-me valiosa coadjuvação.

TRANQUILLIDADE E SEGURANÇA PUBLICA

Folgo de communicar a esta illustre Assembléa que, depois da sua ultima reunião até hoje, nem um facto occorreu que perturbasse a ordem e a tranquillidade publica. Entretanto, sinto dizel-o, subsistem as causas já assignaladas pelos meus antecessores, que obrigam a autoridade a estar sempre attenta e vigilante no intuito de prevenir conflictos de serias consequencias, os quaes ás mais das vezes tem sido evitados.

Para esse estado de cousas, que não é por certo lisongeiro, contribuem immediata e poderosamente a má, ou antes, imperfeita comprehensão dos deveres sociaes, e a falta, bem lamentavel aliás, de pessoal idoneo para o policiamento de muitos districtos, com especialidade do interior da provincia.

Estou, porem, convicto de que, com a acção benefica do tempo, com a effectiva realisação de melhoramentos materiaes e moraes, alguns já iniciados, cessarão muitos dos males a que me refiro.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE

Pouco satisfactorio foi o estado de segurança individual e de propriedade durante o periodo decorrido do 1.º de Janeiro do anno findo ao ultimo dia do primeiro semestre do corrente anno.

Os crimes de que teve conhecimento a Repartição da Policia attingiram á enorme cifra de 731, sendo 364 no anno de 1887, e 367 de Janeiro a Junho ultimo, praticados por 444 individuos conhecidos, dos quaes foram presos 304, conforme verificareis dos seguintes quadros demonstrativos:

ANNO DE 1887

CRIMES	N. dos crimes	N. dos criminosos	Foram presos	Evadiram-se
PUBLICOS:				
Tomada ou fuga de presos	1	1	1	
Falsidade	1	1	1	
Moeda falsa	1	1	1	
Resistencia	7	7	7	
Falta de exação no cumprimento de deveres . .	1	1	1	
Somma	11	11	11	
PARTICULARES:				
Homicidio	86	42	30	12
Tentativa de homicidio.	9	29	12	17
Ferimentos ou offensas physicas.	122	51	29	22
Roubo	48		18	
Tentativa de roubo	9		2	
Estellionato	2	2	2	
Furto	67	87	32	55
Defloramento.	9	9	7	2
Rapto	1	1		1

1.º SEMESTRE DO CORRENTE ANNO

	CRIMES	Numero dos crimes	Numero dos criminosos	Forão presos	Evadirão-se
PUBLICOS	Tomada ou fuga de presos . .	8	17	6	11
	Resistencia	3	3	3	
	Somma . . .	11	20	9	11
PARTICULARES	Homicidio	53	13	9	4
	Tentativa de homicidio. . . .	6	5	1	4
	Ferimentos ou offensas physicas.	184	62	57	5
	Roubo	29	29	24	5
	Tentativa de roubo	6	6	6	
	Estellionato	2	2	2	
	Furto	68	68	45	23
	Defloramento	7	7	7	
	Rapto	1	1	1	

Foram tambem capturados 722 réos, pronunciados como incursos em penas de diversos crimes, quer publicos, quer particulares. Além d'estes apresentaram-se voluntariamente e foram recolhidos á prisão 23, sendo pronunciados nos artigos 201 e 205 do Cod. Crim. 15; no art. 193, 6; no art. 251, 1; e 1 no art. 194, combinado com o art. 269.

Cumpre-me tambem mencionar a prisão, no decurso do 1.º semestre d'este anno, de 21 desertores pertencentes—10 ao Exercito e 11 á Armada.

FACTOS NOTAVEIS E ACCIDENTES

Em iguaes periodos teve a repartição da policia conhecimento dos seguintes factos notaveis e accidentes: 10 incendios, 1 tentativa de incendio, 65 mortes casuaes, 17 asphyxias por submersão, 18 suicidios, 7 tentativas de suicidio, 2 descarrilhamentos e 44 esmagamentos, tendo occorrido 9 na Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, 1 na de Caruarú, 7 na de Caxangá, 3 na de Olinda, 2 na do Limoeiro, 5 nas linhas da Ferro-Carril, 1 nas da Companhia Locomotora, 2 por carroças, 4 em engenhos communs; nos engenhos centraes de Bom Gosto 1, de Ribeirão 1, de S. Lourenço da Matta 2, Usina Pinto 1; por diligencia 1, 1 a bordo de vapor, e os tres restantes por desabamento de terras, de uma casa e em côrte de madeira.

(Continua)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1888

Antonio Dias Ferreira.—Passe carta de naturalisação.

Affonso Lucio de Albuquerque Mello.—Sim, com o ordenado que lhe compatir, em vista da lei.

Barão do Limoeiro.—Dirija-se ao Thesouro Provincial a quem hoje autoriso a lavrar o contracto, de accordo com as ordens expedidas.

Clementina Maria de Paula.—Sim.

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos.—As remoções estão sujeitas a disposições regulamentares, que devem ser observadas.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—Por não haver credito na lei do orçamento vigente, ficam expedidas as ordens para que o pagamento requerido seja submettido á deliberação da Assembléa Legislativa Provincial, menos quanto á passagem a um engenheire da repartição das Obras Publicas, na importancia de 45, cujo pagamento autoriso hoje o Thesouro Provincial a effectuar.

Tenente Elias Francisco Bastos Filho.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo, para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Maio de 1853.

Francisco Miguel de Siqueira Bastos.—Restam ainda ao supplicante 20 dias para solicitar a patente.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Da informação do Thesouro Provincial vê-se que ao supplicante não se fez o pagamento reclamado somente emquanto percebeu vencimentos de outro cargo, o que está de accordo com as leis que regem a especie, não tem, portanto, lugar o que requer.

José Emiliano Moreira.—Informe o Sr. director geral de Obras Publicas.

José Times Pereira.—Passe carta de naturalisação.

Leopoldina Felicina do Nascimento.—Sim, mediante recibo.

Fresciano de Barros Accioli Lins.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de Setembro de 1888.

O porteiro,
A. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 918 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 18 de Setembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Camillo José Quirino de Almeida, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Bernardo Alves da Silva, preso em flagrante por crime de ferimentos; Eduardo Gregorio de Nicéas, como desertor de marinha á minha disposição; João Florentino Lopes Muniz, Joaquim Arcelino de Medeiros, por embriaguez; e Luiz de França Oliveira, por disturbios, á minha disposição.

A' ordem do do 2º districto, Antonio José Furtado e Affonso Lima, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Evaristo Luiz da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Josepha Maria da Conceição e Francisca Pereira de Paula, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Belém, Atilano Hermogenes Norberto Gusmão, como cumplice em crime de ferimentos.

O capitão Elias da Cruz Ribeiro, participou-me ter nesta data passado o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa Vista ao capitão Manoel Hugolino Pereira Giraldes

Pelo subdelegado do districto da Torre, foi recolhido á casa de Detenção a disposição do Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal, o individuo de nome Alexandre Joquim Honorio, pronunciado por crime de defloramento.

O delegado do termo de Caruarú communica que no 1.º do corrente, no lugar Lagôa do Exú d'aquelle termo, Eusebio de tal acompanhado de um seu irmão de nome Serafim feriram levemente a Luiz Roque e João Ignacio Gomes evadindo-se em seguida.

O delegado tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Participou-me o delegado de Nazareth que em terras do engenho Urubú do districto da Alagôa-Secca daquelle termo foi encontrado morto em sua propria casa, o louco Joaquim de tal, em consequencia do espancamento feito por Ambrosio de tal.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos legaes.

No dia 10 do corrente em terras do engenho Baraúna do referido termo disparou-se casualmente uma espingarda que com ella estava Joaquim Euzebio Gomes da Cunha ferindo levemente a Manoel José dos Santos.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1888

Hemeterio Maciel da Silva, José Braz Martins do Rio, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Domingos Alves Matheus, João Joaquim de Siqueira Varejão, officio do director geral das Obras Publicas e Ernestina Victorina Beranger.—Informe o Sr. contador.

Manoel Arthur Marinho de Passo, Barão da Casa Forte e Dr. Antonio da Silva Ferreira.—Certifique-se.

Francelino de Mello Cavalcante.—Entregue-se pela porta.

José Luiz Ribeiro.—Informe o contencioso.

João Joaquim de Siqueira Varejão.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Agostinho José do Rosario, Maria Franca da Carmo, Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, Banco de Credito Real de Pernambuco e Claudiana Francelina de Mello.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Pedro Simeão da Silva Braga.—Sim, ficando copia por certidão.

Izidoro Bastos de Oliveira, João Firmino Correia de Araujo e Philomeno Getulio Correia de Araujo.—Liquidada, escripture-se a divida.

Luiz Ignacio de Oliveira Jardim e officio do Dr. procurador dos feitos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1888

Delfino da Silva Tigre, Austricliano de Arruda Camara, Eduardo Gonçalves de Arruda, Jovino Bazilio de Sant'Anna João Baptista da Ressurreição, 3 petições, e Manoel Antonio Pereira de Brito.—Certifique-se.

Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Informe a 1ª secção.

Maria Francisca do Carmo, Manoel Menezes de Albuquerque, Augusto Martiniano da Cunha Galvão, Francisco Xavier da Luz, Antonio Rodrigues Vieira, Benigno José de Figueiredo e Manoel Luiz Alves.—Certifique-se.

Antonio Ferreira da Rocha Leal—A' 1ª secção para sua sciencia e devida execução.

Antonio Pereira de Oliveira Maia.—A' 1ª secção para cumprir a ordem do Thesouro.

Antonio Lopes.—Informe a 1ª secção.

— 18 —

Pedro Gomes da Costa, 2 petições, João Gomes Pereira, 3 petições, e Benjamin Rodrigues dos Santos.—Certifique-se.

Francisco de Paula Correia de Araujo.—Deferido de accordo com as informações

José Rodrigues Beirão, Antonio Domingos de Sant'Anna.—Informe a 1ª secção.

Leonidas Tito Loureiro.—Requeira opportunamente.

Juliana Maria do Espirito Santo.—Informe a 1ª secção.

Manoel de Albuquerque Pristhon.—Certifique-se.

Silvino Cavalcante de Albuquerque—Deferido em vista das informações, reformando-se a collecta existente pela base de 400$000 mensaes.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1888

Ernestina Victorina Beranger.—Encaminhe-se.

— 15

Silvestre Antonio de Souza.—Abone-se.

Parecer de 2ª secção do Conselho Litterario sob a petição de Francisco Guedes de Oliveira.—Approvado em conferencia desta data.

Parecer de 3.ª secção do Conselho Litterario sob a petição de Bellarmino Guedes Alcoforado.—Approvado em conferencia desta data.

Secretaria da Intrucção Publica 18 de Setembro de 1888.

José Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 19 DE SETEMBRO DE 1888

Noticias do sul do imperio

O paquete nacional *Pernambuco* entrado hontem foi portador das seguintes noticias:

Pacifico e Rio da Prata

Folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 5 do corrente mez.

Durante o tempo decorrido de 1 a 11 de Agosto cahiram sem interrupção em todas as provincias do Chile chuvas torrenciaes, fazendo transbordar os rios, que inundaram numerosas povoações. Deram-se muitas desgraças pessoaes e foram consideraveis os damnos e prejuizos causados pelas inundações.

A linha ferrea entre Santiago e Valparaiso ficou obstruida em varios pontos, suspendendo-se por esse motivo o trafego da mesma alguns dias, o que causou subida de preços de artigos de consumo, principalmente de carne.

Em varios soburbios da cidade de Santiago transbordaram os canaes. A ponte que punha em communicação os boeiros do sul com o do norte da cidade foi destruida pelas aguas do Malpocleo. Essa ponte e as obras accessorias tinham sido construidas no tempo colonial; sem base, porém, ficou enfraquecida pelas obras de canalisação do rio, e isso facilitou a sua destruição.

No dia 11 houve em Valparaiso, ás 8 horas da manhã, uma catastrophe espantosa. Transbordou o tanque-deposito que continha as aguas do cerro, precipitando-se estas em horrivel torvelinho, arrastando na sua passagem arvores, casas e habitantes. A massa d'agua inundou o trajecto comprehendido entre as praças da Ordem e Victoria, seguindo pelas ruas lateraes até desembocar no mar. Toda esta parte é occupada por importantes casas de commercio. A represa estava situada a 227 metros acima do nivel do mar. Dalli até á rua San Juan a distancia é 2.000 metros. As mercadorias existentes nas casas desta ultima rua ficaram perdidas completamente. O tanque tem de capacidade 64,000 metros cubicos; as chuvas, porem, augmentaram em proporções taes a massa d'agua que esta sobrepujou as paredes, que têm 17 metros de altura. Calculava-se em 90,000 metros cubicos o volume do material arrastado pela onda.

Constava que morreram 200 pessoas não sendo inferior o numero de feridos.

As ruas da cidade ficaram cobertas por lôdo e arêa em uma altura de mais de 2 metros.

Calculavam-se os damnos e prejuizos em 2.000 000 de pesos.

Toda a republica estava consternada com tamanha desgraça.

Referiam-se scenas contristadoras occorridas durante o desastre. Familias inteiras foram arrebatadas pelas aguas.

Na bahia de Valparaiso cahio furioso temporal que occasionou a perda de alguns navios, parecendo tripolações inteiras.

O congresso votou um auxilio de 300 mil pesos para os inundados de toda a republica e outro de 200 mil para os de Valparaiso.

As sociedades de beneficencia, as municipalidades e todas as classes sociaes rivalisavam em prestar soccorros ás familias que ficaram desamparadas.

Tinha principiado no congresso a discussão do projecto de lei de reforma constitucional, que estabelece as incompatibilidades parlamentares.

No dia 1º do corrente mez foi commemorado o centenario natalicio do general Thomaz Guido. Depois de uma missa celebrada no templo de S. Francisco organisou-se numerosa procissão civica que dalli partio para o lugar onde se levantou o mausoléo artistico que guarda os restos do benemerito da Independencia. O mausoléo achava-se completamente coberto de flôres naturaes e de grinaldas.

Em Montevidéo reunio-se, no dia 30 do passado, o congresso internacional, para occupar-se com o regimento interno.

O caracter reservado das sessões não permittio saber o que alli se passou; desmentio-se entretanto o boato que circulara de que os plenipotenciarios brasileiros se oppunham a varias disposições do regimento interno

Causou profunda impressão na capital Uruguaya o crime commettido pelo cégo Antonio Saibana, que matou sua mulher Antonia Hernandez, por suppol-a adultera.

Bahia

Datas até 15 de Setembro.

— Nada occorrera de importante.

Alagoas

Datas até 17 de Setembro.

— Lemos no *Orbe* de 16 o seguinte:

« A desordem acaba de manifestar se na villa de Quebrangulo, segundo informação muito circumspecta que acabamos de receber, tanto mais quanto veio a esta cidade o nosso amigo capitão Alipio, 1.º supplente do juiz municipal pedir providencias ao governo da provincia.

« Na noute de 8 para 9 do corrente mez, um bando de malfeitores, em numero de pouco mais ou menos de cem, segundo foi calculado, invadio a villa de Quebrangulo, e cercando a casa do nosso amigo o Sr. Antonio Mendonça, onde morava tambem seu filho, o collector José Mendonça, e achava-se hospedado o tenente Cicero, commandante do destacamento, fez fogo sobre a mesma casa que ficou crivada de balas. Este fogo durou das 11 horas da noute até 5 da madrugada em que todos, se retiraram.

« Os soldados do destacamento correram todos para guardarem a cadeia em numero de 14 praças; e nada poderam fazer, porque o commandante está dentro da casa cercada e não póde dar ordem alguma.

« Todos estes criminosos são protegidos da familia Tenorio, e se diz que alguns dos quaes acompanhavam os malfeitores e criminosos, que são dos limites da provincia de Pernambuco qua com os desta sob a protecção dos Tenorios fazem dessas correrias.

« E como se isto não bastasse, tendo o Sr. A. Mendonça retirado se da villa para escapar á morte, e mandando buscar sua familia, em caminho uma emboscada fez fogo sobre o camboio, resultando a morte de um dos comboeiros; e a senhora do Sr. A. Mendonça ficava em perigo de vida por achar-se em dias de dar á luz, e ter bastante susto.

« O nosso amigo capitão Alipio passou o exercicio ao 2.º supplente que é liberal e Tenorio e aqui está nesta cidade, declarando que alli não voltará sem garantias. »

— Falleceu no dia 13, ás 7 horas da manhã, de um insulto cerebral o commendador Francisco de Vasconcellos Mendonça respeitavel negociante de nossa praça e socio da casa commercial Vasconcellos, Guimarães & C.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 7 de Setembro de 1888.

SUMMARIO:—As festas da independencia.—Ainda o regresso do imperador.—Lyceu de Artes e Officios.—Prorogação das camaras.—Boatos de crise.—Espectativa illudida.—Sessões da camara e do senado.—Incidente Monteiro Manso.—Juramento politico.—Reforma do regimento da camara.—Indicação.—Parecer da mesa.

Escrevendo hoje é justo que a minha primeira palavra seja uma saudação ao grande dia nacional em que commemoramos a declaração de nossa independencia politica.

Fazem 66 annos que separamo-nos da antiga metropole portugueza, rompemos os grilhões que a ella nos prendiam e á face do mundo civilisado constituimo-nos nação livre e independente sob a forma monarchica e adoptando a dynastia da casa de Bragança.

Quesquer que tenham sido os erros politicos ou os obstaculos de qualquer natureza que se tenham opposto ao nosso desenvolvimento, é inegavel que neste lapso de tempo, neste largo periodo de nossa historia—*magnum ævi humani spatium*—temos progredido temos levado a effeito muitos melhoramentos e podemos affirmar que não temos desmentido os altos destinos a que somos fadados.

Este anno, mais do que nos anteriores, foi o dia da independencia—o 7 de Setembro—solemnisado com certo enthusiasmo e isto naturalmente devido a duas causas recentes—a promulgação da lei de 13 de Maio de 1888 que veio completar, tirar todas as naturaes consequencias do acto de 7 de Setembro de 1822 e o regresso do imperador, depois da grave enfermidade que o affligio, obrigando-o a retirar-se para o estrangeiro.

Estes dous factos influindo directamente no animo popular, veio activar o fogo sagrado do patriotismo e d'ahi as justas manifestações que tiveram lugar para solemnisar a primeira das ephemerides nacionaes.

Não só as festas officiaes foram revestidas de maior concurrencia, como tambem nas festas de caracter propriamente popular se observa muito mais vida e animação.

Este pronunciamento do espirito popular é deveras lisongeiro e grato prognostico de que a vitalidade moral do nosso paiz é capaz de grandes emprehendimentos.

Tudo não está perdido em um paiz em que o culto da patria tem os seus grandes dias e em que o povo sabe rememorar com enthusiasmo os heróes de sua independencia.

Como disse um dos mais brilhantes historiadores da nossa epocha « um povo que arrasta pela lama o culto de seus maiores é um povo perdido. » Não queiramos incorrer nesta censura, e procuremos sempre evocar da poeira dos tempos as grandes imagens de nosso paiz, as grandes epochas de nossa vida, sem temor de trazel-as á luz da publicidade porque ellas podem apparecer dignamente na scena da historia.

Ao indifferentismo que procura invadir tudo, saibamos oppor o amor ao paiz e as suas instituições livres.

Em vez da indifferença com que são acolhidos os anniversarios dos nossos dias notaveis sejam elles celebrados e applaudidos com as mais solemnes manifestações do nosso patriotismo. E' assim que se affirma o caracter de um povo e os destinos de uma nação.

E' por isso que saudamos como um bom prenuncio as ultimas manifestações populares de que fomos testemunhas.

Continuaram ainda por muitos dias depois da chegada de SS. MM. Imperiaes os festejos promovidos para solemnisar aquelle auspicioso acontecimento.

O commercio, a edilidade, as escolas publicas, e varias corporações todas porfiavam por manifestar de modo mais eloquente e significativo o contentamento que experimentavam pela chegada do augusto e venerando monarcha e sua virtuosissima consorte.

Entre as muitas festas tornaram-se notaveis a manifestação promovida pelas 40 escolas publicas primarias do municipio neutro, manifestação em que tomaram parte cerca de 2,000 crianças e o fogo de artificio queimado na enseada de Botafogo na noite de 2 do corrente, com a assistencia da familia imperial.

De par com estas duas festas outras muitas tem sido registradas pela imprensa diaria que tem tambem publicado um sem numero de telegrammas, de todos os pontos do paiz, referentes á volta e ao restabelecimento da saude de S. M. o imperador.

Todas estas eloquentes e espontaneas manifestações, estas provas de adhesão com que o povo brasileiro tem procurado affirmar a sua *loyalty*, devem ter sido muito agradaveis ao velho monarcha, cujo patriotismo é inegavel.

A opinião publica foi desagradavelmente surprehendida com a noticia, publicada no dia 29 por todos os jornaes da manhã, de que o Lyceu de Artes e Officios, a benemerita instituição popular que ha 32 annos espalha numeros beneficios pelas classes menos favorecidas, ia encerrar as suas aulas e outras em liquidação por não poder continuar a manter-se por falta de meios e denegação de auxilios por parte do governo imperial. Como era facil de prever semelhante noticia causou a todos grande pesar e teve como era natural, repercussão no parlamento.

Tanto na camara como no senado foi o facto commentado pela opposição e explicado pelo governo.

No senado accuparam-se do assumpto os Srs. Candido de Oliveira Dantas e Silveira da Motta que interpellaram sobre o facto ao governo, respondendo-lhes do modo o mais completo e satisfatorio o Sr. presidente do conselho que ainda na sessão de 30 voltou a tratar do assumpto completando suas anteriores declarações e communicando ao senado que a crise tinha sido felizmente conjurada, a calamidade de que se achava ameaçada aquelle instituto popular removida, e as aulas novamente abertas a frequencia publica.

Na camara tratou do mesmo objecto o Sr. Affonso Celso Junior e respondeu lhe com vantagem o Sr. Ministro do Imperio mostrando que ao governo não cabia a minima responsabilidade pelo facto deploravel de que se tratava.

A crise de que se tratava era pelo menos igual, senão inferior a outras que o lyceu tinha tido de vencer em outras occasiões, o governo por sua parte não só tinha mandado adiantar a subvenção a que pela lei do orçamento vigente tem aquelle estabelecimento, como tinha providenciado para que tal subvenção fosse augmentada no orçamento que se discute.

Nestas condições vê-se que o alarma não tinha razão de ser e houve um certo acatamento em annunciar uma resolução que não tinha ainda sido tomada pela direcção da Sociedade Propagadora das Bellas-Artes, a cargo de quem se acha o lyceu.

Parece, pois, que se tratava antes de uma questão de vaidade e amor proprio e fallou-se mesmo na imprensa, no parlamento e em outros circulos de uma longa lista de condecorações que não tinha sido attendida pelo Sr. ministro do imperio.

Se tal foi a causa do encerramento das aulas, que felizmente não se realisou graças as medidas tomadas pela directoria da Sociedade Propagadora, em sessão precedida pelo Sr. conselheiro João Alfredo, é talvez o caso de dizer: *much ado about nothing*

Como era facil de prever a vista do andamento dos trabalhos parlamentares, foi a actual sessão da legislatura prorogada até 15 de Setembro, por decreto de 29 de Agosto.

Tudo faz crer que esta prorogação é insufficiente e provavelmente as camaras serão de novo prorogadas e cremos que não se engana quem affirmar que os trabalhos legislativos prolongar-se-hão até dias de Outubro. Continúa ainda a fallar-se, ainda que com menos insistencia, na possibilidade de uma convocação extraordinaria para tratar das reformas que tem sido annunciadas pelo gabinete.

Nos dias 4 e 5 de Setembro espalhou-se pelos corredores da camara e em diversos circulos politicos o boato de que uma moção de confiança, um requerimento, ou um projecto ia ser offerecido sobre a questão de indemnisação e apontava se como author d'esta tentativa o Sr. Gomes de Castro, que como se sabe, faz opposição ao actual gabinete. Dizia-se então que aceita a questão no terreno da confiança politica tinha de ferir-se a batalha entre o governo e as forças da opposição colligadas—minoria liberal e dissidencia conservadora.

Circularam logo boatos de crise ministerial, que foram gratuitamente approvados pelos vendedores de jornaes e por outros que não vendem jornaes. D'esta vez foi, porém, illudida a espectativa publica porque tudo ficou no primitivo estado, nem o Sr. Gomes de Castro moveu-se, nem o ministerio entrou em crise. A camara que neste dous dias offerecia alguma cousa de notavel, fóra do commum, retomou a sua phisionomia habitual e continuou nos seus trabalhos ordinarios.

Dizia-se, porém, por detraz dos reposteiros, que tinha effectivamente havido *tentativa de intenção sinistra*, mas que não tinha sido levada a effeito devido as inspirações do Sr. Barão de Cotegipe, que consultado sobre o assumpto não tinha querido assumir a responsabilidade de uma crise ministerial que podia não tornar-se crise de situação. Parece que o que ha de real em tudo isto é que a opposição depois de ter feito as estatisticas necessarias, depois do reconhecimento a que procedeu, não se julgou com força bastante para dar combate ao governo, com esperança de victoria.

Este movimento da opposição veio dar ainda mais força ao governo e realmente tudo faz crer na sua permanencia, forte como elle se acha pelo apoio da camara e pela confiança da corôa.

As duas casas do parlamento tem continuado a funccionar regularmente e os debates não tem offerecido grande interesse. Continuam as discussões dos orçamentos e apezar da estreiteza do tempo o senado não modificou os seus processos de discussão. O senado funccionou nos dias 28, 29 e 30 de Agosto e 1, 3, 5 e 6 de Setembro.

Na sessão do dia 28 o facto mais notavel foi a apresentação de um projecto pelo honrado Sr. Saraiva, regulando o modo pelo qual devem ser feitas as futuras concessões das linhas de carris urbanos e estabelecendo condições para prorogação dos prasos das actuaes. O illustre senador proferio um discurso justificativo do seu projecto, discurso que produzio certo effeito e tem sido discutido na imprensa pelos interessados na questão.

Na discussão do orçamento da guerra que foi afinal votado em 3ª discussão no dia 4, tomaram parte os Srs. Candido de Oliveira, Correia, V. de Ouro Preto, Ribeiro da Luz, Henrique d'Avila, V. de Pelotas e o Sr. ministro da guerra que occupando-se dos negocios de sua pasta defendeu-se perfeitamente das censuras e arguições feitas pelos oradores da opposição sobre varios pontos de sua administração e principalmente sobre a reorganisação do exercito ultimamente decretada.

A este respeito não deixaremos de mencionar um incidente parlamentar que teve alguma importancia. Na sessão do dia 1 os Srs. V. de Pelotas e Candido de Oliveira apresentaram uma emenda ao orçamento de guerra autorisando o governo a augmentar mais um lugar de alferes em cada companhia nos batalhões que compõem o exercito. Esta emenda empatou por 20 votos contra 20 em 2.ª discussão e foi restabelecida em 3.ª, sendo afinal regeitada, com o voto do Sr. ministro da guerra por 24 votos contra 23.

Na 3.ª discussão do orçamento da marinha, que foi encerrada na sessão do dia 4, fallaram os Srs. V. de Ouro Preto, B. de Cotegipe, H. d'Avila, Candido de Oliveira e o digno ministro.

No dia 5 começou a 3.ª discussão do orçamento da justiça que foi immediatamente adiada, a requerimento do Sr. Candido de Oliveira, para que a ella comparecesse o respectivo ministro. Comparecendo no dia 6 o Sr. Ferreira Vianna, continuou a discussão, orando os Srs. Candido de Oliveira e Lima Duarte. O orçamento do ministerio do imperio foi votado em 3.ª discussão no dia 5, depois de um discurso do Sr. Lima Duarte.

A Camara, no dia 28 encerrou a 2.ª discussão do orçamento do ministerio da agricultura, approvando o projecto e as emendas da commissão. Começando a discussão dos additivos oraram no dia 28 o Sr. Pedro Luiz, e no dia 29 os Srs. Aunisio e Coelho Rodrigues.

Em 3.ª discussão fallaram os Srs. Alfredo Chaves, José Marcellino, Motta Machado, Junqueira Ayres, Joaquim Pedro e Rodrigues Alves, relator da commissão de orçamento da agricultura, que proferio um importante discurso, sério, pratico e em que defendeu com vantagem as vistas administrativas do governo.

Na discussão do orçamento do ministerio da fazenda fallaram os Srs Lourenço de Albuquerque, Passos Miranda, Bezamat e Ratisbona.

Começou no dia 6 a 2.ª discussão do orçamento da receita geral do imperio proferindo um longo discurso o Sr. Lourenço de Albuquerque, que é um dos deputados mais competentes em assumptos financeiros.

Foram estes os trabalhos effectuados nas duas casas do parlamento nos ultimos dias. Na Camara, porém, o assumpto de maior interesse, o acontecimento capital foi o *incidente Monteiro Manso*.

Eis o facto: reconhecido deputado pelo 9.º districto da provincia de Minas Geraes o Sr. Monteiro Manso, chamado a tomar assento na Camara, recusou se a prestar o juramento prescripto pelo art. 17 do regimento da Camara, allegando que á tal formalidade se oppunham suas convicções politicas, e dizem alguns que tambem accrescentava, ás suas crenças religiosas. Este procedimento do honrado deputado republicano deu lugar a um incidente parlamentar importante, com o qual de certo não se contava, já no fim da actual sessão.

O digno presidente da Camara, á vista da recusa, deixou de deferir o juramento e pedio ao deputado eleito que se retirasse do recinto até que a Camara deliberasse a respeito. Depois de lido o expediente occuparam se com grande calor e vehemencia do acontecimento os Srs. Maciel, Gomes de Castro, Affonso Celso e J. Nabuco.

O procedimento do presidente foi correcto, porque, guarda principal do regimento, elle não podia contrarial-o tão claramente e em assumpto d'aquella natureza.

Apesar de toda a discussão o incidente ainda não foi resolvido. O Sr. Gomes de Castro apresentou uma indicação que foi submettida á commissão de policia, levantou-se a sessão e pouco tempo depois, a commissão que se compõe dos membros da mesa, deu o seu parecer, que terá de ser discutido na primeira sessão, que será a 10, por serem feriados os dias 7, 8 e 9.

Eis como a *Gazeta de Noticias*, boletim parlamentar, refere o facto:

« Agitou-se na Camara, e inesperadamente, uma questão importantissima, que, por isso mesmo que surgio quando ninguem a esperava, vai ter prompta solução.

Ao ser introduzido hontem na sala para prestar juramento e tomar assento, o deputado republicano pelo 9.º districto de Minas, Dr. Romualdo Manso, declarou que não podia prestar o juramento, porque era contrario ás suas crenças e não queria perjurar.

O presidente do Camara fez-lhe observar que o juramento era imprescindivel para que o deputado tomasse assento. Replicou o deputado republicano, insistindo na sua recusa. O presidente convidou então o deputado a retirar-se, até que a Camara resolvesse.

Immediatamente levantou se o Sr. Maciel para fazer sentir que o juramento não podia ser obrigatorio, desde que a lei de 1881 permittio a elegibilidade dos acatholicos, e que uma simples formula regimental não podia prejudicar o direito de um deputado, legitimamente eleito e reconhecido.

A Camara não estava preparada para a questão, em torno da qual se fez uma verdadeira confusão.

O Sr. Celso Junior e o Sr. Nabuco fallaram no mesmo sentido, com iguaes argumentos aos do Sr. Maciel.

Por sua parte, o presidente não podia deixar de dar cumprimento ao artigo do regimento.

Das bancadas surgiram as opiniões e os alvitres, até que, depois do presidente declarar que não podia aceitar um requerimento do Sr. Maciel, o Sr. Gomes de Castro apresentou uma indicação alterando a fórma do juramento.

Venceu se a urgencia, e suspendeu-se a sessão para a commissão de policia dar parecer sobre a indicação.

Depois de uma interrupção de alguns minutos, o Sr. 1º secretario leu o parecer, que conclue accrescentando ao artigo do regimento que estabelece o juramento, estas palavras:

« Será dispensado de prestar juramento o deputado que declarar que elle é contrario ás suas crenças. »

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 18 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapisseuma.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, devolvendo duas resoluções desta Assembléa sanccionadas sob ns. 1898 e 1899 e outra que deixou de sel-o; declarando que a resolução referente ao orçamento da receita e despeza da municipalidade no exercicio financeiro vindouro, foi publicada sob n. 1897.—A' archivar, indo á commissão de leis não sanccionadas a resolução que o não foi.

Outro do mesmo, devolvendo um exemplar das trez resoluções enviadas com o officio n. 56 de 26 de Maio findo, uma das quaes deixou de ser sanccionada.—A' archivar, indo á respectiva commissão a resolução não sanccionada.

Um officio do secretario do governo, remettendo o balanço da receita e despesa da Camara Municipal da Pedra, e o balanço e orçamento da do Altinho.

Outro do mesmo, idem, idem e o orçamento para 1888 a 1889 da de Leopoldina.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Barreiros.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Granito.

Outro do mesmo, idem, idem e o orçamento da de Floresta.

Outro do mesmo, idem, idem da do Recife.

Outro do mesmo, idem, idem e o orçamento das de Aguas-Bellas, Panellas, Quipapá e Victoria.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Flores, Buique, Taquaretinga e Pedra.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da do Exú.

Outro do mesmo, idem o orçamento da de Triumpho.

Outro do mesmo, idem, idem, idem das de S. Bento e Bôa-Vista.

Outro do mesmo, idem, idem, idem, da do Cabo.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da do Brejo.

Outro do mesmo, idem, idem e o orçamento da de Caruarú.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da do Salgueiro.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Itambé.

Outro do mesmo, idem e o orçamento da do Brejo.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Ipojuca.

Outro do mesmo, idem, idem da do Cabo.

Outro do mesmo, idem, idem da de Granito.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da da Escada.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Petrolina.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Timbauba.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Correntes.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Gamelleira.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Cimbres.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Bom Conselho.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Iguarassú.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da do Limoeiro.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Gloria do Goitá.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Bezerros.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Bom Jardim.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Villa Bella.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Nazareth.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Jatobá.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Taquaretinga.

Todos estes officios foram remettidos á commissão de orçamento municipal.

Um abaixo assignado dos alumnos e alumnas do 2º e 3º anno da Escola Normal, pedindo a revogação do art. 2º do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887 que distribue em quatro annos as materias desse curso.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de moradores na villa e municipio do Altinho, pedindo consignação de verba para os reparos e concertos do açude publico do Riacho Taquara.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro de engenheiros e mais empregados da Repartição das Obras Publicas, reclamando contra o acto do Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, ex-presidente da provincia, relativamente aos seus vencimentos.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de José Vidiciano de Mello, professor publico do povoado Espirito-Santo em Tacaratú, requerendo o pagamento de 379$032 de seus vencimentos relativos aos mezes de Abril a Junho do anno passado, inclusive o aluguel da casa e expediente assim como o ordenado e gratificação dos dias 3, 4 e 5 de Novembro de 1886.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Maximiano Lopes Machado Junior, 2º official do contencioso do Thesouro Provincial, requerendo o pagamento integral dos vencimentos do referido lugar durante o tempo em que se achou privado do exercicio, em virtude da portaria da presidencia da provincia, de 15 de Dezembro de 1887, que o demittira.—A' commissão de orçamento provincial.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia á praça o Sr. major Luiz A. Ferraz e official de ronda o Sr. alferes Pedro Beckman.

A guarnição da cidade será dada pelo 14.º batalhão de infantaria e commandará a guarda da Thesouraria de Fazenda o Sr. tenente Damião da Costa Leitão.

Apresentação—Apresentou-se hontem ao quartel general vindo da côrte do imperio o Sr. major do corpo de estado maior de 1.ª classe Napoleão A. Muniz Freire, que passou a servir nos conselhos de guerra.

Fortaleza do Brum—Continuaram hontem as obras na Fortaleza do Brum, interrompida ha 2 mezes por falta de verba.

Força de cavallaria—Consta, que pela nova reorganisação por que acabam de passar os corpos arregimentados virá estacionar nesta provincia um esquadrão de cavallaria em lugar da companhia que actualmente existe.

Inspecção de saúde—Foi ultimamente inspeccionado de saúde pela junta militar o Sr. capitão do 2.º batalhão de infantaria Miguel A. de Souza.

Ex-praça do exercito—Chegou hontem da côrte do imperio para esta provincia uma ex-praça do exercito.

Fé de officio—Pelo quartel-general foi pedida ao 2.º batalhão de infantaria a fé do officio do Sr. capitão Francisco Miguel de Souza.

Titulo de voluntario—Fez se entrega ao 2.º batalhão de infantaria do titulo de voluntario ao ex cabo de esquadra José Gomes da Silva, que passou a pertencer ao seu substituto Mariano Francisco da Paz.

Relação de alterações—Fez-se entrega ao 2.º batalhão de infantaria da relação de alterações do Sr. alferes Manoel Bellarmino da Silva, addido a companhia de infantaria da provincia das Alagôas.

Gabinete Portuguez de Leitura—No domingo, 23 do corrente, as 11 horas do dia, reunem-se em assembléa geral extraordinaria os socios desta instituição. O fim da reunião é tratar da fusão e encorporação de todas as sociedades portuguezas existentes nesta cidade.

Estrada de ferro de S. Francisco—Chegou hontem a esta cidade com grande demora o trem que parte de Palmares ás 6 horas da manhã e que devendo chegar a Cinco Pontas ás 10 1/2 horas da manhã, só conseguio entrar nessa estação depois de meio dia.

A demora foi proveniente de ter-se rebentado uma peça da locomotiva entre as estações da Iiba e Prazeres no lugar denominado — Páo Secco, — occasionando isto derramar-se grande quantidade d'agua da caldeira, que ficou impossibilitada de funccionar.

Foi preciso mandar vir uma locomotiva, que estava ao serviço da reconstrucção da ponte em frente da do Junqueira e que fez o resto da viagem.

Companhia de bombeiros—O pessoal desta honrosa e briosa corporação e que tanto tem ganho no conceito publico pelos serviços prestados nas occasiões de incendio, fará hoje, ás 9 horas da manhã, um grande exercicio no templo da matriz da Bôa-Vista, obsequiosamente cedido para tal fim.

Ao exercicio assistirão as principaes autoridades da provincia, representantes da imprensa e directores das companhias do Beberibe, Phenix, Indemnisadora e Amphitrite.

A invasão da saccharina—Acerca da concurrencia, que aquelle novo producto chymico já está fazendo aos assucares elaborados pela natureza na canna, betteraba e outros vegetaes, recebemos do incansavel gerente da Sociedade Auxiliadora da nossa agricultura a carta infra, cuja leitura recommendamos.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, em 17 de Setembro de 1888.

Srs. redactores—Mais vale tarde que nunca: e vou tratar hoje de solver o compromisso, que tomei para com os leitores do *Diario*, de inteiral-os dos progressos da invasão da saccharina e das perspectivas que apresenta, em relação ao consumo de nosso assucar, a apparição nos mercados deste novo concurrente trazido dos laboratorios chymicos para o campo da grande industria.

Embora, já em 1828, o allemão Wohler houvesse conseguido, pela combinação do acido cyanico com o ammoniaco ou oxydo de ammonio, a reproducção de um dos principios immediatos mais espalhados na—natureza a Uréa ou carbamide, producto essencial das combustões intersticiaes no organismo animal, e a esta synthese importante seguisse de perto a descoberta de bases alcalinas artificiaes, analogas mas não identicas aos alcalis naturaes, até o meiado do seculo andante os chymicos mais autorisados, Berzelius, Liebig Gerhardt não acreditavam na possibilidade de reproduzir, partindo de seus elementos inorganicos, as substancias complexas que fornecia a analyse dos productos do mundo organico, e cuja formação o maior numero delles attribuia a uma hypothetica força vital, em lucta com as que determinam os phenomenos chymicos e physicos no mundo inorganico.

Para elles, ainda vigorava a definição de Lavoisier, que chamava a chymica sciencia da analyse e Gerhardt escrevia em 1842. « O chymico faz precisamente o contrario da natureza *vivante*, elle queima, destroe, opera por analyse, ao passo que só a força vital opera syntheticamente e restabelece o edificio desmoronado pelas forças chymicas. »

Por isso, no prodigioso numero de corpos novos, que de 1830 a 1850 vieram collocar-se nos quadros ainda imperfeitamente delineados da chymica organica, a immensa maioria consta de productos da decomposição das materias organicas naturaes gradualmente reconduzidas, pela acção do calorico, da electricidade e pela oxydação ás combinações mais simples da natureza inorganica—a agua, o acido carbonico e o ammoniaco.

Do meiado do seculo para cá, e principalmente depois da synthese do acido formico e dos principaes carburetos de hydrogeneo, realisada por Marcelin Berthelot com elementos exclusivamente inorganicos, a chymica organica tomou nova orientação; inventaram-se novos methodos que permittem marchar do simples ao complexo; e hoje não ha mais chymico que acredite na força vital, sendo por todos admittido, que as mesmas leis regem o mundo organico e o mundo inorganico, e que com a sua applicação racional chegar se-ha, não sómente a reproduzir todas as combinações que apresenta a natureza, mas ainda outras muitas, que esta não offerece, por não se terem dado no nosso planeta as circumstancias necessarias a sua formação.

A semelhante alvo é que tendem de 30 annos para cá os trabalhos dos chymicos em todo o mundo civilisado; e si ainda não chegaram a reproduzir os corpos de natureza muito complexa, que occupam o vertice da escala,—a albumina a cellulose, os acidos gordos, em troca têm conseguido formar milhares de combinações, que a natureza não offerece, e das quaes algumas representam hoje importante papel na therapeutica e na industria.

A este numero pertence a substancia conhecida hoje sob o nome de saccharina, que dous chymicos americanos, Ira Remsen e Constantino Fahlberg, hoje professor na *Johns Hopkins University*, obtiveram por acaso em 1879, por occasião de um estudo sobre os derivados dos cresylsulfamides, tratando successivamente um dos carburetos extrahidos do carvão de pedra, o toluêne ou benzêne, por uma serie de reagentes que, accrescentando aos seus elementos constitutivos enxofre, oxygeneo e azoto, o transformaram em um corpo acido, que segundo a nomenclatura mais seguida é o Imide Ortho Sulfo benzoico dito para maior brevidade sulfamide benzoico ou saccharina.

A saccharina, cujo *prix de revient* excedia de 80$000 per kilo em 1880, é um pó branco de apparencia crystallina, pouco soluvel n'agua fria, mais soluvel na agua quente e no alcool, dotado de propriedades antisepticas, como seu primo o acido salycilico, e além disto com um sabor analogo ao do assucar, más muito mais intenso, a tal ponto que, para adoçar qualquer infusão ou decocção, 1 gramma de saccharina produz o mesmo effeito que 280 grammas de assucar de canna ou de betteraba!

Não póde entretanto ser considerada alimento, como são os assucares naturaes, que depois de transformados em glycoses pelas diastases naturaes são assimilados pelo organismo. Por isso, e tambem em razão do preço pelo qual se podia obtel-a, a despeito das esperanças manifestadas pelo seu inventor, não se julgou a principio, que a saccharina houvesse de competir com os assucares vegetaes: como porém das experiencias feitas nos laboratorios de physiologia constava, que de sua introducção no organismo não resultava perturbação alguma, o era completamente eliminada nas ourinas, a therapeutica apressou-se em aproveital-a, para adoçar a dieta dos diabeticos; o codex allemão deu-lhe lugar em seu formulario e os medicos principiaram a receital-a.

Entretanto, Mr. List, cessionario do privilegio do Dr. Fahlberg montava em Leipzig uma usina para o fabrico da saccharina e firmado no resultado das experiencias physiologicas de que acima fallei, e com especialidade nas realisadas em *Turim* pelos Drs. Aduco e Masso, tem procurado introduzil-a no consumo como substitutivo do assucar no fabrico dos licores, charopes, confeitos, cerveja e mais preparações alimenticias.

Os seus esforços não foram baldados; consta que a casa Sprungli de Zurich fabrica chocolate com saccharina em lugar de assucar; Mr. Kayser, director do laboratorio municipal de Nuremberg, verificou a presença da saccharina em 4 caldos de framboezas, 5 licores diversos, 4 charopes de glycose e 6 productos de confeitarias, e vende-se nas provincias do Rheno e departamentos francezes da fronteira, sob o nome de assucar de Colonia, glycose saccharinado por metade do preço de assucar de canna ou de betteraba.

A *Gazette du Brasseur* gaba o emprego da saccharina no fabrico da cerveja e na propria Inglaterra, onde entretanto o assucar é baratissimo, pois não paga direito algum, já em Janeiro do corrente anno uma circular commercial, reproduzida no *Sugar Cane* de Fevereiro, depois de elogiar a saccharina e prognosticar-lhe immenso futuro, recommenda-a ás familias para substituir com economia o assucar em todas as suas applicações, e annunciava a sua venda em frascos de 1/2 onça, 1 onça, 2 e 4 onças, pelos preços de 2 s. 6, 4 s. 9, 9 s. 3 e 18 sh., que segundo a mesma circular correspondiam a 3 d. por libra de assucar.

Como o custo da saccharina é hoje de 134 fr. por kilo, o seu emprego como substitutivo do assucar não apresenta por ora muita economia lá onde, como na Inglaterra, o assucar não paga direitos; é de suppor, porém, que novos aperfeiçoamentos no fabrico permittam baixar o preço e então a concurrencia tornar-se-ia muito seria, mesmo na *Inglaterra*, como já é, não obstante o preço actual, nos paizes que como a *França* oneram o assucar com pesadissimos direitos de consumo (mais de 100/100).

Com effeito 100 kilos de glycose, custando de 38 a 40 francos, com a addição de 100 grammas de saccharina, cujo custo é 13f,40 e depois de paga a actual taxa de consumo (12f por 100 kilos), representam uma despeza de 63f,40 e equivalem a 100 kilos de assucar que custam pouco menos de 100 francos.

Dá-se o mesmo perigo para os cofres publicos, embora em escala menor, na Allemanha, Italia, Belgica, Hollanda e mais paizes em que o direito de consumo do assucar representa papel importante nas receitas publicas.

Por isto, a questão da saccharina alli está na ordem do dia nas repartições fiscaes. Consta que, na pauta dos direitos alfandegaes ora em discussão no parlamento italiano, a saccharina, que pagava 4 liras por 100 kilos, está onerada com a taxa de 100 liras, o que ainda é muito insufficiente; em França o director geral das contribuições indirectas já expedio uma circular a todos os seus subordinados, exigindo informações circumstanciadas acerca da extensão tomada pelo consumo da saccharina e consta que o respectivo governo está disposto a medidas energicas para proteger as suas ameaçadas receitas.

Na propria Inglaterra, que não tira rendimento algum do consumo do assucar, mas onde existe uma taxa sobre o lupulo empregado no fabrico da cerveja e que queriam substituir em parte pela saccharina, uma ordem do thesouro datada de 17 de Maio prohibe expressamente o uso da saccharina no fabrico da cerveja, sob pena de uma multa de 50 £, a qual não ficou lettra morta, pois foi applicada logo em 27 de Junho aos proprietarios de uma cervejaria de Cardiff M. Mrs. Biggs e Williams.

Não é entretanto pelo lado dos interesses fiscaes dos diversos governos, e sim pelo da saúde publica, seriamente ameaçada pela introducção na alimentação publica de uma substancia que não é alimento, e cuja innocuidade é mais que duvidosa, que a saccharina achará o maior obstaculo a invasão já principiada.

Em França, a Junta Commercial de Abbeville e outras corporações têm pedido a prohibição do uso de saccharina na alimentação publica, e o conselho superior de hygiene opinou no mesmo sentido, pelo que é provavel que seja dentro em breve decretada a prohibição.

Quanto ao uso therapeutico, a communicação feita a Academia de Medicina de Paris a 10 de Abril pelo Dr. Worms, mostrou que a saccharina não convém a todos os organismos; e por exemplo não deve ser receitada a doentes cujo apparelho renal não está em seu estado normal, porque então não se daria eliminação completa e rapida. Accresce que, por causa de suas propriedades antisepticas, ella atraza os phenomenos digestivos a ponto que, dos 4 diabeticos do Dr. Worms, um só tem supportado uma dóse de 10 centigrammos por dia os outros 3 viram-se obrigados a cessar o uso do medicamento, que lhes occasionava inappetença e sensação de barra epigastrica.

Os mesmos factos deram-se na Bohemia nas aguas de Carlsbad, onde nenhum dos numerosos diabeticos tratados alli pela saccharina tem podido continuar com o medicamento por mais de oito dias.

Nas discussões que suscitou na Academia de Medicina de Paris a communicação do Dr. Worms nenhuma voz ergueu-se para defeza do emprego da saccharina na alimentação; as reservas do relator Dr. Dujardim Beaumetz só tiveram em vista a manutenção da saccharina na therapeutica; e o Dr. Constantin Paul citou muitos casos em que havia conseguido resultados mui vantajosos com o

emprego da mesma, e diabeticos que ha cinco mezes usavam-na diariamente sem terem experimentado perturbação alguma das funcções organicas.

O que parece, portanto, é que a saccharina, como aliás todas as substancias medicamentosas, não deve ser usada sem discernimento e cautellas.

Nestas condições, póde ficar na therapeutica, mas deve ser excluida absolutamente da alimentação, e tenho fé que não tardará a sel o.

Nisto fico, Srs. redactores, cumpri o que prometti, no que diz respeito a saccharina; a diffusão ficará para outra occasião.

De Vv. Ss. venerador e criado obrigado—*Henrique Augusto Milet.*

Prado Pernambucano — Encerrou-se hontem a inscripção para a 8ª corrida que deve realisar-se no dia 23 do corrente, ficando inscriptos os seguintes animaes:

1º pareo—*Consolação*—850 metros—Pirajá, Mylord, Macacão, Rataplan, Rabellais, Fuzileiro, Tombador, Restaurador, Sultão 2º, Salgueiro, D. Cesar e Mouro.

2º pareo—*Club Internacional de Regatas*—1200 metros—Monitor, Condor, Carrry, Jaguarão e Noruega.

3º pareo—*Progresso*—1450 metros — Maestro, Asteroide ex Pelotense e Corcovado.

4º pareo—*Derby Club de Pernambuco* — 1400 metros—Monitor, Eolo, Oberon, Talisman, Tupy e Atheu.

5º pareo—*Ensaio*—1450 metros — Castiglione, Synare e Duc.

6º pareo—*1º de Julho*—1100 metros — Recife, Favorita, Satan e Figaro.

Encontrado morto—Communicou ao Dr. chefe de policia o delegado de Nazareth, que em terras do engenho *Urubú* do districto de Alagôa Secca foi encontrado morto em sua propria casa o louco Joaquim de tal em consequencia de espancamento feito por Ambrosio de tal.

Casualmente — No engenho *Barauna* do termo de Nazareth, estando Joaquim Euzebio Gomes da Cunha com uma espingarda, esta disparou-se casualmente, ferindo levemente a Manoel José dos Santos.

Revistinha—Destribuio-se o n. 7 desta pequena encyclopedia semanal.

Sulfonal — A *Revista Scientifica* preconisa como medicamento soporifero de grande innocuidade e de opportuna e efficaz applicação nos casos em que convém provocar somno periodico uma combinação a que foi imposto o nome de *Sulfonal*.

Nas pessoas de saude bastará uma dóse de tres grammas para determinar, ao cabo de um quarto de hora, a modorencia de 5 a 6 horas, que raramente chegará ao estado de somno profundo e prolongado por muitas horas. Aos doentes de molestias nervosas sobrevirá no geral, duas ou tres horas após a ingestão do medicamento, somno tranquillo de 5 a 8 horas, depois do qual os enfermos se sentem reconfortados sem experimentar nenhum effeito desagradavel. Taes resultados foram confirmados no hospital de alienados de Marburgo pelo professor Rabbas que declarou preferir o *Sulfonal* ao chloral e por Langgaard e Rabbow que colheram da substancia os melhores effeitos na insomnia nervosa.

Quanto á acção do *Sulfonal* sobre pressão sanguinea, observações feitas em cães demonstraram a Kries que mesmo em dóses fortes, não acarreta depressão intra vascular nem exerce nenhuma influencia nociva sobre o coração e os vasos.

Sellos de nomeações—Pelo Ministerio da Fazenda foi declarado, a 27 do passado, á presidencia do Rio de Janeiro, para o fazer constar á subdelegacia de policia da freguezia de S. José da Boa Morte, em resposta á sua consulta de 22 de Fevereiro ultimo, que os sellos devidos pelas nomeações dos escrivães de subdelegados que tambem servem com os juizes de paz é de 7 % sobre a lotação de taes lugares, na fórma da tabella A, § 5º, n. 4, do regulamento de 19 de Maio de 1883, quando o vencimento fôr de 20$ para cima, desde que as ditas nomeações não sejam interinas ou provisorias; e de 400 réis sómente, de accordo com o § 8º, n. 9, da tabella B do mesmo regulamento, quando inferior á referida quantia: devendo ser pago de uma só vez o sello de que se trata, antes de entrarem em exercicio os nomeados, e cobrado mais o imposto de 2 % sobre o vencimento quando este fôr de 1:000$ para cima.

Moto continuo—A idéa do móto perpetuo não tem preoccupado sómente espiritos doentios, desde que pela primeira vez foi aventada no Siddhanta Ciromany em trabalho sanscripto no qual se falla de uma roda guarnecida de cavidades semi-cheias de mercurio e collocada sobre uma linha em zig zag. Wilars de Hanecourt construio com igual intento outra roda e Leonardo de Vinci deu-se laboriosamente a pesquiza identica, que tambem determinou os apparelhos de Scott, Scheiner e Bocklensts, mais ou menos constituidos por dous reservatorios desigualmente cheios de agua, um dos quaes era destinado a supprir o outro, devendo produzir pequeno excesso de força que seria para utilisar como causa motora.

Nos ultimos 20 annos mais de cem patentes de invenção têm sido obtidas na França e na Inglaterra para machinas de moto perpetuo.

De tão grande numero de esforços malogrados será para concluir que o movimento perpetuo é cousa impossivel? Responde Shaw na *Revista Scientifica*: «— Não. Sendo a energia cousa indestructivel, é licito pensar que um dia poderemos, não só acompanhar as transformações da energia, mas dirigil-as de maneira que as suas manifestações possam ser utilisadas por tempo indefinido.»

Hospital Portuguez—Como sempre, esteve animadissima a festa do Hospital Portuguez de Beneficencia, realisada a 16 do corrente mez.

Depois de terminada a parte religiosa, que foi imponente, seguio-se o jantar aos doentes das enfermarias gratuitas. Foi um sublime e arrebatador espectaculo este em que se ostentou a maior e a mais santa manifestação do bem — a caridade, exercida com paternal amor. Em roda da mesa garridamente ornada, e profusamente servida, estavam os enfermos, e ás cabeceiras os facultativos do estabelecimento, os Exms. Srs. Drs. Pitanga e Coelho Leite.

O serviço era feito pelos membros da junta administrativa. Findo o jantar, oraram eloquentemente os cavalheiros que presidiram á refeição, rememorando os altos serviços prestados por todos aquelles que teem tomado a si o honrosissimo encargo de gerir e sustentar aquelle pio estabelecimento, especialisando os Exms. Srs. Visconde da Silva Loyo, João José Rodrigues Mendes e o actual provedor benemerito commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

A' tarde o movimento era enorme — gentilissimas damas vendiam bilhetes para a *kermesse*, constituida por duas elegantes barracas e um magnifico pavilhão, onde se fazia o serviço de refrescos, e copa.

Tocaram durante todo o dia as bandas Club Mathias Lima, Juventude e da policia.

Se o fim da festa não fosse de per si sympathico e attrahente, a amabilidade dos cavalheiros que a dirigiram, o realce que lhe imprimiram as damas que tão generosamente os auxiliaram, a impressão que produzia todo aquelle conjuncto harmonioso, seria bastante para deixar satisfeitos e penhorados todos aquelles a quem foi dado gosar tão bello festival.

Os banhos d'agua salgada — Estes banhos são usados tanto com o fim hygienico, como medico. A maior influencia que elles exercem é attribuida a sua temperatura baixa, pelo que subtrahem calor ao corpo, diminuem a sensibilidade nervosa, e, pelas materias dissolvidas que se acham na agua marina, exercem uma acção excitante que estimula a pelle e os seus vasos, e a consequente reacção é mais prolongada e intensa.

Os banhos de mar pois teem uma maior efficacia pela maior pressão que exercem sobre a superficie do corpo, sendo a agua mais densa, e pelo movimento das ondas, e emfim pelas propriedades da atmosphera ou do ar marino. O movimento das ondas exerce um grande beneficio sobre o organismo.

A estação mais opportuna para os banhos de mar é de Outubro a todo mez de Março. As horas mais adaptadas são de ordinario as da manhã.

A temperatura do mar, segundo as condições atmosphericas, varia muita; a temperatura mais conveniente para o banho marino é de 16 á 21º R. A duração não deve exceder de 20 á 30 minutos.

A immersão n'agua de mar é melhor que seja immediata e completa, e, tambem logo depois de completa, deve-se pôr em movimento os musculos, seja por meio da natação ou do movimento total do corpo.

Quando depois da immersão o banhista viesse a ter uma qualquer indisposição, isto é, abatimento, canceira, arripios ou outra qualquer cousa, deverá immediatamente sahir do banho. Acabado o banho marino trate de enxugar logo o corpo e vestir-se solicitamente, pondo-se logo depois em movimento, afim de favorecer uma boa reacção. Quando depois do banho não se consiga facilmente expellir uma sensação de frio que fica, deve-se tomar uma sopa quente, ou um chá, ou vinho generoso.

Quem achar que os raios solares incommodam, trate de defender a cabeça com um chapéo de palha de abas largas. Demais, ás mulheres bastará uma coifa de rede, quando receiem que os seus cabellos se embaracem, em caso contrario poderão deixar os cabellos inteiramente soltos. E' um prejuiso crer que a agua de mar estraga a cabelleira, quando antes ella a fortifica.

Sabido do banho se poderão lavar os cabellos com agua doce, para livral-os dos saes adherentes, e usar de algum pouco de oleo, afim de tornal-os novamente lisos.

Segundo Pinelli, as regras geraes para os banhistas de mar, são as seguintes:

Evitar de tomar o banho antes de passadas duas ou tres horas depois da comida.

Não banhar-se estando cançado por fadigas ou por qualquer outra causa.

Não esperar para mergulhar-se n'agua, como é prejuiso corrente, que o corpo fique muito frio.

Banhar-se quando ainda se está quente, sem perder tempo, não hesitar antes da immersão.

Não deixar jámais que o corpo se resfrie ao ar livre.

Os banhos de mar trazem as seguintes vantagens hygienicas: uma excitação geral do principio vital, com abatimento da temperatura; uma facilidade da digestão com augmento de appetite; um melhor somno, que melhor restabelece as forças; uma maior robustez muscular; limpeza e conservação da pelle e da solidez das carnes; e vigor do systema nervoso e da aptidão intellectual.

Em alguns banhistas os saes da agua marina excitam a pelle e causam asperezas e variadas erupções da mesma, como tambem furunculos e pruridos. Em tal caso é prudente suspender os banhos de mar, e recomeçal-os depois.

Quanto a utilidade dos banhos de mar sob o ponto de vista medico ficará para um outro artigo.

Derby Club de Pernambuco — Reuniram-se hontem em assembléa geral os accionistas desta sociedade e resolveram elevar o capital social de 100:000$ a 150:000$, sendo logo o accrescimo de 50:000$ subscripto pelos accionistas, que constituiram a assembléa geral.

Vapor do sul—Dessa procedencia chegou hontem o paquete nacional *Pernambuco*, que hoje a tarde continúa a sua viagem para o norte.

Instituto da Guarda Nacional—Em sessão de assembléa geral reunio-se ante-hontem o Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional.

Tratava-se da approvação dos ultimos artigos dos estatutos em 2ª discussão, e sobre o assumpto ferio-se largo e caloroso debate.

A assembléa constituio-se com a presença de 40 socios approximadamente.

Si o assumpto era attrahente, não menos palpitante era o interesse que se manifestava em cada associado no sentido de impulsionar o Instituto.

Varias vezes teve de tomar a palavra o orador da casa, como relator da commissão de estatutos, para esclarecer e discutir varios artigos.

Foram, afinal, approvados em 2ª discussão, os referidos estatutos, devendo no proximo domingo fazer-se delles uma leitura geral, para serem approvados definitivamente em 3ª e ultimo debate.

Tambem está designada uma sessão para quarta-feira á noite, afim de se tratar de outros assumptos.

A reunião foi dissolvida quasi ás 3 horas da tarde, tendo, apenas o expediente constado da leitura da acta da sessão antecedente, que foi approvada sem discussão.

Bibliotheca Provincial — Continuação das obras offerecidas durante o mez de Agosto:

Pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque, o seguinte:

L'Homoeopathie mise a la portée des médecins et des gens du monde, par M. Devergie Ainé. Pariz, 1842, 1 volume encadernado.

Sur le traitement homoepathique des maux des dents, par le Dr. Boenninghausen. 1835, 1 folheto.

Traité sur les effets du café, traduit de l'original allemand du Dr. Samuel Hahnemann, par E. G. de Brunnow Dresde, 1824, 1 folheto.

De la Prophilaxie en général de son application aux maladies épidémiques et aux affections chroniques héréditaires, par le Dr. Gastier. Pariz, 1852 1 folheto.

Almanak do Ministerio da Marinha, organisado pelo respectivo Quartel-General, 1886. Rio de Janeiro, 1886, 1 volume brochado.

La Syphilis et la Prostitution dans leurs rapports avec l'hygiéne, la morale et la loi par le Dr. Hippolyte Mireur. Pariz, 1875, 1 volume encadernado.

Bibliothéque Nacionale Pensées de Blaise Pascal aux les notes de Voltaire.

Le Livre du Peuple, par Lamennais.

Du contrat social, par J. J. Rousseau.

Emile ou de l'éducation, par J. J. Rousseau. Pariz,... 4 volumes brochados.

Bibliotheca do Povo e das escolas. Agricultura. Economia politica. Desenho linear. Geographia de Portugal. Physica elementar. Chimica inorganica. Mineralogia. Lisbôa, 1881—1882, 7 folhetos.

Biographia do conego Gama. Goyanna, 1871, 1 folheto.

Cereus Brasiliensis, medicamento para as molestias do coração, preparado por A. C. de Araujo Penna & C. Rio de Janeiro, 1885, 1 folheto.

Les Lois des Mines. Traité pratique, etc, etc., par Gabriel Dufour. Pariz, 1857, 1 volume encadernado.

L'Homme primitif, par Louis Figuier. Pariz, 1870, 1 volume encadernado.

Compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife. Pernambuco, 1837, 1 folheto.

Compendio elementar de chronologia, pelo autor da Historia Geral. Pernambuco, 1843, 1 folheto.

Concilium Provinciale Baltimorense V. Habitum anno 1843. Baltimori. 1844, 1 folheto.

Compromisso da irmandade do Divino Espirito Santo da cidade do Recife. Pernambuco, 1845, 1 folheto.

Cours gradué de Langue Anglaise au choix versions a l'usage des classes elementaires, par P. Sadler. Bruxelles, 1817, 1 volume brochado.

Le Brézil tel qu'il est, par Chales Expilly. Pariz, 1864, 1 volume encadernado.

Leçons de clinique médicale faites a l'hopital de la charité, par S. Jaccoud. Pariz, 1869, 1 volume encadernado.

Consolidação das Leis Civis, por A. Teixeira de Freitas, 2ª edição. Rio de Janeiro, 1865, 1 volume encadernado.

La Médecine du bon sens De l'emploi des petits moyens en médecine et en thérapeutique, par P. A. Piorry. Pariz, 1867, 1 volume encadernado.

Collecção de poesias praticas liberaes brazileiras, recopiladas nos jornaes desde o anno de 1826 até 1851, por Luiz Pereira Vianna. Pernambuco, 1832, 1 folheto.

Compromisso da Santa Casa da Misericordia da Parahyba do Norte. Parahyba, 1853, 1 folheto.

Carta pastoral do Exm. e Revm. Sr. arcebispo da Bahia, D. Manoel Joaquim da Silveira. Bahia, 1862, 1 folheto.

Carta do conselheiro Abrantes a Sir William A'Court, sobre a regencia de Portugal e a autoridade do Sr. D. Pedro IV. Pernambuco, 1827, 1 folheto.

Compromisso da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife. Recife, 1863, 1 folheto.

Carta pastoral que dirige ao clero e aos fieis de sua Diocese, no dia de sua posse solemne, D. Emmanuel de Medeiros. Recife, 1866, 1 folheto.

Constitutio Dogmatica de Fide Catholica *edita in sessione tercia Sacrosancti Œcumenici Concilii Vaticani.* Roma, 1870, 1 folheto.

Canções da Escola por Juvenal Galeno. Ceará, 1871, 1 folheto.

Cartas sobre uma estrada de ferro na Parahyba do Norte, por C. M. Parahyba, 1872, 1 folheto.

Codigo das posturas da Camara Municipal da villa de Pacatuba. Fortaleza, 1873, 1 folheto.

Mirabeau sa vie ses opinions et ses discours, par A. Vermorel. Pariz, 1865, 1 volume encadernado.

Circular do Illm. e Revm. Sr. padre Sebastião Constantino de Medeiros, 2º governador do bispado de Olinda, publicando, de ordem de Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, a carta encyclica do santo padre Pio IX, relativa ao jubileu do anno santo de 1875. Recife, 1875, 1 folheto.

Collecção de estudos e domesticos a favor da reforma da orthographia em sentido sonico, publicada pelo Dr. José Barbosa Leão. Lisbôa, 1878, 1 volume brochado.

Cartas á S. M. o Imperador do Brasil, Sr. D. Pedro II, sobre reorganisação judiciaria, por Nunes. Maranhão, 1879, 1 volume brochado.

Conselhos hygienicos prophylaticos e therapeuticos acerca do cholera-morbus, pelo Dr. João da Rocha Moreira. Fortaleza, 1884, 1 folheto.

Juvenal Galeno. Lendas e canções populares. Ceará, 1865, 1 volume encadernado.

Collecções dos actos legislativos da provincia do Ceará, do anno de 1884. Fortaleza, 1884, 1 folheto.

Manual pratico do processo commercial, pelo Dr. Joaquim José Pereira da Silva Ramos. Rio de Janeiro, 1864 (duplicata), 2 volumes encadernados.

Carta pastoral do cardeal patriarcha de Lisbôa, Carlos I. Lisbôa, 1820, 1 folheto.

Collecção das leis e decisões do imperio do Brasil, dos annos de 1827, 1871, 1872, 1878, 1881, 1882 e 1883. Rio de Janeiro, 14 volumes brochados.

Defesa do Dr. Manoel Ignacio de Carvalho, offerecida aos seus amigos para terror, e confusão dos seus gratuitos accusadores e inimigos; mandada imprimir no Ceará, na Typographia Central, no anno de 1825, por um amigo, 1 folheto.

Cours de Droit Commercial Maritime, par Boulay-Paty. Bruxelles, 1838, 2 volumes encadernados.

Des Perts Séminales involuntaires, par M. Allemand. Bruxelles, 1837, 1 volume encadernado.

Codigo criminal do imperio do Brazil, pelo Dr. João Baptista Pereira. Rio de Janeiro, 1869, 1 volume encadernado.

A consolidação das Leis Civis, 2ª edição, augmentada pelo Dr. Augusto Teixeira de Freitas. Observações do advogado conselheiro Antonio Pereira Rebouças. Rio de Janeiro, 1867, 1 volume encadernado.

Commentario á Legislação Brazileira sobre os bens de defuntos e ausentes, vagos e do evento, por Emilio Xavier Sobreira de Mello. Rio de Janeiro, 1859, 1 volume encadernado.

Discurso que recitou o Exm. Sr. Vicente Thomas Pires de Figueiredo Camargo, presidente da provincia do Maranhão, por occasião da abertura da Assembléa Provincial da mesma provincia, no dia 3 de Maio de 1838. Maranhão, 1838, 1 folheto.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 17 de Setembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—7	762m43	17,38	74
9	26º—8	763m61	17,50	66
12	29—3	763m34	18,31	60
3 t.	27—3	762m14	18,42	70
6	25º—7	762m51	19,04	76

Temperatura maxima—24º,25.
Dita minima—29º,75
Evaporação em 24 horas—ao sol: 9,m8; á sombra: 8m,2.
Chuva—1,m7.
Direcção do vento: SE de meia noite até ás 3 horas da manhã; SE até 11 horas e 28 minutos; SE e ESE alternados até 2 horas e 10 minutos da tarde; SE até 6 horas e 55 minutos; SE, ESE e E até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,61 por segundo.
Nebulosidade média: 0.56.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	17 de Setembro	8—50 da manhã	0,m25
P. M.	» »	3—08 da tarde	2,m18
B. M.	» »	8—49 » »	0,m47
P. M.	18 de Setembro	3—21 da manhã	2,m47

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 32, de moveis, vidros e mais objectos.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na Camara Municipal de Olinda, de um sitio e predio no Rio Doce.

Pelo agente Alfredo Guimarães, á praça Saldanha Marinho n. 6, do estabelecimento de sirgueiro ahi existente.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Padre Muniz n. 13, de taboas e retraços de encanamento d'agua.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da União n. 55, de moveis, piano e louças.

Pelo agente Brito, ás 10 e meia horas, á rua de Lomas Valentinas n. 78, de moveis, louça e espelhos.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de madapolão avariado.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua da Roda n. 46, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de chapéos de lã.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Anna Rodrigues Tavares Lins; ás 7 e meia horas, no convento da Gloria, pela alma do capitão Joaquim Leocadio Viegas; ás 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de D. Emilia Vieira Nunes.

Passageiros — Chegados do sul no vapor brasileiro *Pernambuco*:

Dr. Augusto Gomes de Almeida, José Pereira das Neves, João Leite Junior, Lacey Wardlaw, major Napoleão Augusto Muniz Freire e 1 filho, cabo José Luiz de Sá, Canuto Lino, João Domingos dos Santos, Julio Heiss, João Baptista Machado, Antonio de Araujo, Antonio Bento da Silva Coelho, Dr. Manoel Nogueira, Antonio Nunes de Almeida, Henrique Coutinho, Alvaro Gonçalves, Mello S., sua senhora e 2 filhos, capitão Marinho Cavalcante e José Martins.

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte:

Do Club litterario Martins Junior, ás 4 horas da tarde, na séde social á rua do Imperador n. 41, 1º andar, em sessão ordinaria.

— Amanhã:

Da Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana, á hora e lugar do costume, em sessão ordinaria.

Proclamas de casamentos—Foram lidos na matriz de Afogados no dia 16 do corrente os seguintes:

Joaquim Evangelista de Carvalho Junior com Francisca Pricilla de Aleluia.

João Manoel do Espirito Santo com Gertrudes Maria da Conceição.

José da Fonseca e Silva Belmonte com Joanna Maria do Carmo.

Ignacio Paulino da Cunha Souto Maior com Antonia Maria Ramos.

Manoel Paes Barreto com Anna Maria da Conceição.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 17 de Setembro de 1888:

Existiam 360; entraram 12; sahiram 22; existem 350.

A saber:
Nacionaes 327; mulheres 12; estrangeiros 11;
Total—350.
Arraçoados 292.
Bons 276.
Doentes 16.
Total—262.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Manoel Francisco do Nascimento.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 17 de Setembro, é o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	20
Falleceram	2
Existem	500

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 11, Barros Sobrinho ás 7 1/2, Alcebiades Velloso ás 9, Pontual ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 9 horas.

Malaquias, acha se licenciado.
Moscoso não compareceu.
Simões Barbosa idem.
Berardo idem.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.
Pharmaceutico entrou ás 9 e sahio ás 4 horas.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 2 horas.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade de Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia .. de Setembro.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande e de.... 120:000$000, será extrahida, quarta-feira, 19 de Setembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 17 de Setembro:

Maria do Monte Carmello Campello, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; gastro enterite.

Antonio Francisco da Silva, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; ferida penetrante.

Maria da Conceição, Africa, 72 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculose.

Felippe Pereira, Rio Grande do Norte, 53 annos, viuvo, Boa-Vista; gastro interite.

Um feto, Pernambuco, Boa Vista.

Manoel Francisco da Silva, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Graça; beriberi adematosa.

Antonio Francisco Gonçalves, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; tisica bronchite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE SETEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes.

Joaquim Pereira da Silva Mattos.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto criminal.

Manoel Alexandre Bezerra.—Idem.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Antonio Maria Marques Ferreira Junior, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Raymundo Bernardo Lasserre, aggravados Cardoso & Irmão. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Tavares de Vasconcellos.—Negou se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Decio Augusto Rodrigues da Silva.—Concedeu-se o prazo de 6 mezes.

Appellação civel

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado Elias Marinho de Mello. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Julgou-se prejudicada.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Vicente Ferreira Lima.

De Alagôas—Appellante o promotor publico, appellado Francisco, ex-escravo.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto

Appellações crimes

De Pilões—Appellante o juizo, appellado José Francisco de Oliveira.

Do Ingá—Appellante Anna Theresa de Araujo, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante a companhia The Central Sugar Factories, appellados o Visconde de Campo Alegre e outros.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade.

Appellações crimes

De Ingazeira—Appellante o juizo, appellado José Theodoro da Silva.

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Martinho Gomes da Silva.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

Do Bonito—Appellante Manoel Francisco da Silva, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante a companhia The Central Sugar Factories, appellados Sebastião Alves da Silva e outros.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Guarabira—Appellante Firmino Braz de Araujo, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Alves dos Passos.

Conflictos de jurisdicção

Entre os juizes de direito da provedoria e o de orphãos do Recife.

Entre os juizes municipal e o de direito de Campina Grande.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellados Luiz Cordeiro de Farias e outro.

Appellação civel

De Pao d'Alho—Appellante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellado o juizo.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Barreiros—Appellante o juizo, appellado o vigario padre Christovão do Rego Barros.

Da Victoria—Appellante Francisco Alexandre de Souza, appellada a justiça.

De Flores—Appellante o juizo, appellado Sebastião Ferreira da Silva.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Penedo—Appellante José Joaquim de Souza Menezes, por seu curador, appellado José Antonio de Vasconcellos.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravante o curador fiscal da fallencia de Alberto Rodrigues Branco, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Olinda—Aggravante a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, aggravado o juizo.

Appellação civel

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Appellante José de Mello Albuquerque Montenegro, appellado Manoel dos Santos Villaça.

Encerrou-se a sessão a meia hora depois do meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, acceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Oculista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Pianista

Irineo de Araujo Cesar encarrega-se de orchestra para bailes e toca em reuniões familiares. Póde ser procurado na Livraria Franceza ou rua Bella n. 40.

Avis important

Gaston Ferchault, tapissier decorateur—diplome d'honneur à Paris—se charge de faire toute espèce de mobilier neuf, de même la réparation de chaises, fauteils, canape, sommier élastique. Specialité de tenture moderne en papier, cuir ou etoffe. Se charge également de faire venir d'Europe frange, etoff et toute espece de mobilier. Prix moderé Rua Barão da S. Borja n. 12.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

N. 442

A arvore da saude

Com a mesma certeza com que o veneno do upas da Batavia mata, o balsamico succo de uma arvore do Mexico, chamada Anacahuita cura.

O muito afamado Peitoral de Anacahuita, composto e elaboradamente preparado por este maravilhoso especifico vegetal.

Nenhuma tosse, catarrho ou enfermidade dos bronchios, podem resistir á sua suave e benefica influencia.

Fortalece de tal modo os orgãos da respiração, que em poucas horas desapparece a inflammação, que impedia sua acção salutar.

O allivio é infallivel e immediato.

A irritação e inflammação dos pulmões, que já principiavam a apresentar uma certa tendencia á ulceração se abate e modifica desde logo; e sua operação maravilhosa os cura e lhes restitue o seu vigor e elasticidade primitivos.

Na sua delicada e elaborada composição não entra acido prussico, antimonio, nem nenhum dos agentes deleterios que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequencias.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

PHARMACIA AMERICANA

EXTRACTO FLUIDO DE

Cabeça de negro, manacá e velame

ESPECIALIDADE DE

A. M. VERAS & C.

PHARMACEUTICOS

Esta nova formula obtida dos tres vegetaes do paiz e cuja reputação depurativa está popularmente reconhecida, é de grande efficacia para o tratamento das molestias syphiliticas em todos os periodos como sejam: rheumatismo chronico, boubas, dartros, feridas cancerosas, exostoses (gommas), erysipela chronica, etc., etc.

Depois de detidas observações chegou-se a conclusão que os EXTRACTOS FLUIDOS constituem a melhor forma de applicar-se as substancias vegetaes cuja acção medicamentosa encontra-se em seus principios fixos ou vegetaes, e sendo os principios activos dos vegetaes insoluveis uns no alcool, outros na agua e outras precipitadas pelo vinho, a formula do EXTRACTO FLUIDO por nós adoptada e indicada pela Ph. N. Americana, é a que maior segurança offerece não só pela sua efficacia como tambem pela sua conservação, pois que não está sujeita ás decomposições como os xaropes, vinhos e elixires.

Dose para adultos: 2 colheres, das de sopa, por dia, puro ou com agua; menores: 2 colheres, das de chá, da mesma forma.

O nosso EXTRACTO FLUIDO não contém mercurio nem arsenico.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Previne-se a quem interessar possa, que os terrenos em que se acham edificadas as casas de ns. 80 á 92 á rua dos Guararapes, são foreiros a esta Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Setembro de 1888.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Dr. Eduardo Silveira

De volta da sua viagem á Côrte, continua no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

Elixir de Cabeça de Negro

Sedativo-anti-rheumatico

Formula do Dr. Santa Rosa

GRANDE DEPURATIVO

Encontra-se nos seguintes lugares: Drogaria de Faria Sobrinho á rua do Marquez de Olinda n. 41. Pharmacia Franceza á rua do Barão da Victoria n. 25. Pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia Pinho á rua do Barão da Victoria n. 51. Pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario. Pharmacia Minerva no pateo do Terço. Pharmacia Bartholomeu Successores á rua Larga do Rosario n. 34. Botica Franceza á rua da Cruz n. 22. Pharmacia Imperatriz á rua da Imperatriz n. 49. Pharmacia do Terço no pateo do Terço. Pharmacia I. Ribeiro Successor á praça do Conde d'Eu n. 22. Pharmacia Central á rua do Imperador n. 38. Pharmacia Imperial á rua do Rangel defronte do mercado.

Deposito

N. 19—Rua da Cruz—N. 19

Capitão do 3.º batalhão

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse desesperadora, sem ter allivio algum com o uso de varios medicamentos receitados, a conselho de um amigo experimentei o seu xarope *Peitoral de Cambará*, e logo um allivio se manifestou em meu soffrimento, e em pouco tempo a molestia desappareceu completamente.

Depois d'este facto, tenho aconselhado a varios amigos o seu remedio e todos têm colhido bons resultados.

Queira receber minhas felicitações por tão util descoberta, e sou etc.

Arthur Oscar, capitão do 3.º batalhão de infantaria no Rio Grande do Sul.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A localidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece se plantas dos arruamentos.

HOMEOPATHIA

DE

CATELAN FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22—RUA DA CRUZ—22

Dr. Brancante

E' do theor seguinte, o attestado que este respeitavel medico, membro titular da Imperial Academia de Medicina, do Rio de Janeiro, passou a favor do *Peitoral de Cambará*:

«Attesto que o preparado do Sr. J. Alvares de S. Soares, denominado *Peitoral de Cambará*, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorios, pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que pode ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo cural-as. Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante.*»

Dr. Mello Gomes

MEDICO-PARTEIRO-OPERADOR

CONSULTORIO E RESIDENCIA

24 Rua Larga do Rosario 24

Primeiro andar

Onde pode ser encontrado á qualquer hora do dia e da noite

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, do pulmão, syphilis em geral, cura rapida e operações de affecções e estreitamento da urethra

Telephone 374

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 28

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

ELIXIR

DE

CABEÇA DE NEGRO

GRANDE DEPURATIVO SEM MERCURIO

Formula do DR. SANTA ROSA approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Cura com maravilhoso effeito o rheumatismo agudo e chronico em todos os seus periodos

DEPOSITO

19—RUA DA CRUZ N.—19

NOTA.—Para evitar qualquer falsificação, declaro que todos os rotulos e prospectos trazem a minha assignatura.

Antonia Rosalina Santa Rosa.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39—Rua do Barão da Victoria—39

PRIMEIRO ANDAR

ESPOSA ZELOSA E IRMÃ DEDICADA

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

D. Antonia Rodrigues de Paula Mafra

NASCEU EM 12 DE AGOSTO DE 1847 E CASOU-SE EM 11 DE JULHO DE 1871

Personificação do bem aos pobres de amparo aos orphãos, de abrigo aos captivos e de amor ao dever

MISSAS E MEMENTOS

Sexta-feira, 21 de Setembro de 1888, no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã

Peço aos amigos e camaradas a caridade de orarem por ella.

Tenente *Francisco de Paula Mafra.*

MÃI CARINHOSA E FILHA DILECTA

1847 1887

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito-urinario, utero, retro, fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatris n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

A' EXMA. SRA.

D. Maria do C. C. Leão

Pelo seu anniversario natalicio

L.

Estreitamento da urethra

Ao Exm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado, soffrendo de um estreitamento da urethra ha mais de seis annos, foi operado pelo Sr. Dr. Bettencourt pela electrolyse, sem dor, e, graças á sua habilidade e manejos delicados, conseguio ficar bom e radicalmente curado em poucos dias, andando sempre a tratar de seus negocios, pois que o Sr. Dr. Bettencourt opera sem levar o doente á cama. Pede desculpa ao Sr. Dr. Bettencourt, se com esta sua publicação offende a sua modestia.

Gonçalo Teixeira Guimarães.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que perante este meu juizo especial do commercio, correm uns autos ou execução de sentença entre partes a saber: Exequentes Reis & Santos e executada a Companhia The Central Sugar Factories of Brasile Limited tendo-se feito penhora em dinheiro existente em poder do agente Thomaz José de Gusmão, foi a mesma accusada em audiencia do dia 13 de Setembro de 1888, pelo solicitador Machado Dias como se vê do requerimento seguinte:

Aos 13 de Setembro de 1888 em audiencia do Dr. juiz de direito pelo solicitador Antonio Machado Dias, foi accusada a seguinte penhora feita em dinheiro pertencente a executada, e requerido que fizassem assignados os seis dias e dez aos credores incertos. O que foi deferido pelo juiz precedido o pregão do estylo. Do que fiz este. E eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

E mais senão continha em dito requerimento em audiencia aqui fielmente copiado, depois se via o termo de penhora do theor seguinte:

Termo de penhora.—Aos 6 dias do mez de Setembro de 1888 nesta cidade do Recife de Pernambuco onde foram vindos os officiaes de justiça abaixo assignados em cumprimento deste mandado fizemos penhora e apprehensão da quantia de 3:000$ em mão do agente de leilões Thomaz José de Gusmão, pertencente a Companhia The Central Sugar Factories of Brasil Limited, quanto seja bastante para pagamento desta execução, cujo producto da venda das mencionadas ferragens, está liquidande, tendo em seu poder já alguma quantia, que ficou desde já penhorada do recebido e á receber quanto prefaça a quantia penhorada, e para que tudo conste fizemos este termo que assignamos.

Eu Albino de Jesus Bandeira, official do juizo —Recife, 6 de Setembro de 1888.—Official do juizo Bernardino José Pereira Guerra.

Sellado legalmente.

E mais se não continha em dito termo de penhora aqui copiado, vendo-se em seguida que fôra dita quantia depositada em mão do mesmo agente Gusmão.

Em virtude do mencionado requerimento em audiencia aqui copiado o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo a todos os credores incertos, para dentro dos dias allegarem o que fôr a bem de seus direitos e justiça

E para chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 17 de Setembro de 1888.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte dos herdeiros Bowmann, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Dizem os herdeiros Bowmann que são credores de Theotonio da Santa Cruz Oliveira, de uma letra de seu aceite da quantia de 2:550$000, e como a mesma esteja a prescrever vêm os supplicantes protestar perante V. Exc. para que interrompida a prescripção, seja intimado o seu protesto ao supplicado; e como esteja ausente em lugar incerto e não sabido, requerem a V. Exc. digne-se admittir que os supplicantes justifiquem a auzencia do supplicado para que o protesto seja intimado por carta de editos; sendo afinal entregue a letra aos supplicantes. Pedem a V. Exc. deferimento.—Esperam receber mercê

Recife, 14 de Setembro de 1888.—João Caetano de Abreu, procurador.

(Sellada com uma estampilha taxada de 200 réis legalmente inutilisada).

Em cuja petição proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Distribuida Como pedem. O escrivão designe dia.

Recife, 14 de Setembro de 1888.—Montenegro.

Em virtude deste meu despacho o respectivo distribuidor a quem foi a mesma petição presente a distribuio ao escrivão do primeiro officio que fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 14 dias de Setembro de 1888, n'esta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o solicitador João Caetano de Abreu procurador bastante dos supplicantes herdeiros Bowmann e por parte d'estes disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a termo de protesto para interrupção de prescripção o conteúdo de sua petição retro que fica fazendo parte integrante do presente afim de ser intimado ao supplicado para os devidos effeitos. E de como assim o disse e protestou lavro este termo em que assigna com testemunhas, depois de lido.—Eu, Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o fiz lavrar e subscrevo. João Caetano de Abreu, Francisco Athayde de Martins Ribeiro, José Ignacio Pereira do Lago. Segundo continha dito termo de protesto, depois do que sendo por parte dos supplicantes produzida a justificação recommendada pela lei o respectivo escrivão me fez os autos conclusos, sellados e preparados e n'elles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos. Julgo procedente a justificação. Passem se os editaes pedidos com o prazo de 30 dias. Custas ex-causa.

Recife, 17 de Setembro de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em virtude desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo, cito e hei por intimado o justificado Theotonio da Santa Cruz Oliveira, para que no prazo de 30 dias contados da data da publicação deste compareça ante este juizo afim de allegar o que for a bem de seu direito e justiça.

E para conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 18 de Setembro de 1888.—Eu, José Franklin de Alencar Lima.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Correio geral

Malas a expedir-se HOJE

Pelo vapor *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde e cartas ordinarias até 3 ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 19 de Setembro de 1888.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 7 de Outubro

Na secretaria desta sociedade podem os senhores socios deixar suas notas de convites, devendo procurar os seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro Absolutamente não se admittem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 18 de Setembro de 1888.—O 1º secretario,

A. Monteiro.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente da commissão directora, convido todos os socios desta instituição, para a assembléa geral extraordinaria, que deverá ter lugar domingo 23 do corrente, pelas 11 horas da manhã, nos salões do Gabinete. Sendo o fim especial da reunião tratar da fusão de todas as sociedades portuguezas desta capital, e portanto assumpto de subido alcance. Roga-se o comparecimento de todos os associados, afim de que as decisões da assembléa tenham o cunho da vontade geral.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 18 de Setembro de 1888.

O secretario,

Dr. José de Albuquerque.

Prado Pernambucano

Não se tendo inscripto tres animaes para o pareo *Ferro Carril*, annunciado para a corrida a realisar-se no dia 23 do corrente, fica aberta a inscripção para o pareo *Supplementar*—1400 metros—Animaes de meio sangue não inscriptos para esta corrida—300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livre a entrada.

As propostas para este pareo serão abertas ás 3 horas da tarde de quinta-feira 20 do corrente, na secretaria do Prado.

Recife, 19 de Setembro de 1888.

Francisco de Souza Reis,
Secretario.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, distribue-se costuras nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez, ás costureiras que possuem guias de ns. 201 á 250.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 18 de Setembro de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Gremio dos Professores Primarios

ASSEMBLEA GERAL

Não tendo comparecido no dia 13 numero legal de socios para funccionar a assembléa geral desta sociedade, são de novo convocados todos os socios a se reunirem na séde social quinta-feira 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de tratar-se de negocios urgentes e de interesse para a associação e os associados.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 17 de Setembro de 1888.

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende trinta acções de ns. 196/200, 361/65, 331/40, 321/25, 616/20, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas. Os pretendentes deverão enviar suas propostas em cartas fechadas por intermedio de corretores geraes até ao meio dia de 24 do corrente.

Recife, 14 de Setembro de 1888.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Não se tendo reunido numero legal de senhores accionistas para constituirem assembléa geral extraordinaria, nem na primeira reunião convocada para o dia 11 do corrente, nem na segunda para hoje, afim de tomarem conhecimento e resolverem definitivamente sobre a recente consulta feita á administração do Banco para encarregar-se dos emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, de que cogita o governo imperial, e deliberarem sobre as consequentes reformas dos estatutos; pela terceira vez convocamos os senhores accionistas para se reunirem no dia 22 do corrente mez, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para o mesmo fim; scientificando que, conforme dispõe o art. 65 do decreto n. 8,821 de 30 de Dezembro de 1882, e estatutos do Banco, a assembléa geral extraordinaria deliberará em qualquer que seja a somma do capital representado pelos senhores accionistas presentes.

Recife, 17 de Setembro de 1888

Os administradores.

Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Antonio Fernandes Ribeiro

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas a entrarem no prazo de 30 dias, com 10 % das quantias que subscreveram para a nova emissão, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brasil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Setembro de 1888.

O secretario,
José João de Amorim.

COMMERCIO

Retrospecto commercial do mez de Agosto de 1888

Passamos hoje a analysar o mez de Agosto findo.

Não foi dos melhores do anno, sem duvida por ser o ultimo da safra.

As principaes repartições fiscaes arrecadaram mais do que em igual mez de 1887.

As entradas e sahidas de dinheiro avultaram mais do que em Agosto de 1887, notando-se uma differença para mais nas entradas de 132:838$020 e de 410:826$310 nas sahidas.

O movimento na Bolsa foi pequeno; as transacções limitaram se a titulos da divida publica, lettras hypothecarias e acções do Banco do Brasil.

As taxas bancarias oscilaram entre 25 1/2 d. a 26 3/8 d. sobre Londres.

Poucos foram os saques effectuados com as praças do imperio, comquanto continuassem a ser medicos os premios.

Eis os dados que colhemos:

*

Renderam as estações publicas:

Alfandega	
Agosto de 1888	894:099$797
» » 1887	895:723$018
Menos em 1888	1:623$221
Recebedoria Geral	
Agosto de 1888	87:367$838
» » 1887	28:537$837
Mais em 1888	58:830$001
Recebedoria Provincial	
Agosto de 1888	144:782$844
» » 1887	115:293$843
Mais em 1888	39:489$001

Vê se d'ahi que a excepção d'Alfandega, todas as mais repartições fiscaes arrecadaram somas superiores as do mez de Agosto de 1887.

*

Foi o seguinte o movimento de dinheiro sob a responsabilidade das companhias de vapores, que servem á praça do Recife:

Entrado:	
Agosto de 1888	235:011$050
» » 1887	102:173$030
Mais em 1888	132:838$020
Sahido:	
Agosto de 1888	1.153:700$960
» » 1887	742:874$650
Mais em 1888	410:826$310

Temos, portanto, que em Agosto findo não só a entrada como a sahida de dinheiro foram superiores ás realisadas em igual mez de 1887.

A differença entre a entrada e a sahida em Agosto findo attingio a 918:689$910.

*

Os descontos de lettras foram effectuados na razão de 8 0/0, sendo que em igual mez de 1887 o foram a 8 e 9 0/0

*

Na Bolsa foram effectuadas as seguintes transacções, em titulos de divida publica e de emprezas particulares:

Apolices geraes — 43 do valor de 1:000$ cada uma, 10 de de 500$, 1 do de 400$ e 2 do de 200$, com o desconto de 6 0/0.

Apolices provinciaes — 45 do valor de 1:000$ cada uma e 40 do de 100$ ao par.

Lettras hypothecarias — 143 com juros e 539 sem juros, ao par e com o desconto de 3 e 6 0/0.

Banco do Brasil — 68 acções do valor de 200$ cada uma, a 267$.

Foram sacadas sobre as praças estrangeiras:

Londres	
Agosto de 1888	£ 280.000
» de 1887	£ 236.000
Mais em 1888	£ 44.000

A's taxas de por 1$000:		
Agosto de 1888		25 1/2 á 26 3/8 d.
» de 1887		22 á 22 3/4 d.
Paris		
Agosto de 1888		francos 260.000
» de 1887		» 250.000
Mais em 1888		» 10.000
A's taxas de réis por franco:		
Agosto de 1888		359 á 372
» de 1887		418 á 431
Hamburgo		
Agosto de 1888		Reichs 50.000
» de 1887		» 45.000
Mais em 1888		» 5.000
A's taxas de réis por cada reich:		
Agosto de 1888		446 á 461
» de 1887		517 á 535
Portugal:		
Agosto de 1888	réis fortes	60:000$000
» de 1887	» »	45:000$000
Mais em 1888	» »	15:000$000
Com o premio de 0/0:		
Agosto de 1888		101 á 108
» de 1887		131 á 142

Do que se verifica que em Agosto findo, foram os saques mais avultados do que em igual mez de 1887.

*

Sobre as praças do imperio que mantém transacções com a do Recife, regularam, em media, os premios dos saques, nos dous mezes de Agosto ultimos:

	1888	1887
Rio Grande do Sul		1 3/4
S. Paulo		1 1/4
Rio de Janeiro	5/8	1/4
Maranhão	1/2	
Pará	1/4—5/8	1/2—1 3/4

Comquanto fossem reduzidos os saques effectuados em Agosto findo, em todo o caso o foram mais modicos do que em igual mez de 1887.

*

Eis o movimento do porto:

Entradas do Exterior		
Agosto de 1888	21 vapores,	
lotando		36:190 tons.
Agosto de 1887	21 vapores,	
lotando		30:834 »
Igual em 1888	6 vapores,	
lotando		5:256 »
Agosto de 1888	15 navios,	
lotando		6:783 tons.
Agosto de 1887	21 navios,	
lotando mais		6:287 »
Menos em 1888	6 navios,	
lotando mais		496 »
Entradas dos portos do Imperio		
Agosto de 1888	18 vapores,	
lotando		24:874 tons.
Agosto de 1887	28 vapores,	
lotando		27:510 »
Menos em 1888	10 vapores,	
lotando		2:636 »
Agosto de 1888	15 navios,	
lotando		1:139 tons.
Agosto de 1887	14 navios,	
lotando		3:251 »
Mais em 1888	1 navio,	
lotando		1:812 »
Sahidas para o Exterior		
Agosto de 1888	15 vapores e	18 navios
» 1887	23 »	20 »
Menos em 1888	8 »	2 »
Sahidas para os portos do Imperio		
Agosto de 1888	18 vapores e	33 navios
» 1887	25 »	16 »

Menos em 1888	7 » e mais	17 »

*

EXPORTAÇÃO

O mercado exportador manteve-se em bôa posição.

A cotação do algodão baixou alguma cousa, sendo, porém, de presumir que com a entrada da nova safra os preços melhorem.

Quanto ao assucar foram os preços medios elevados á mais 43 rs. do que em Agosto de 1887

Tambem subiram os preços da aguardente, o do alcool e do mel, mantendo-se em posição inferior os de couros.

Em seguida damos a posição em que estiveram os diversos mercados:

Algodão	
Entraram para o mercado:	
Agosto de 1888	11.507 saccos
» de 1887	11.285 »
Mais em 88	222 »

Regularam as vendas por 15 kilos em Agosto findo:

Do de 1.ª sorte	5$900—6$200
Do mediano	4$900—5$200
Do de 2.ª sorte	3$900—4$200

Os preços medios foram estes por 15 kilos:	
Em Agosto de 88	5$050
» » de 87	5$600
Menos em 88	550

A exportação foi esta:	
Agosto de 88 —Exterior	552.081 kilos
—Interior	381.688 »
Total	933.769 »
Em Agosto de 87	1.583.453 »
Menos em 88	649.684 »

Aos preços médios respectivos, foram estes os valores exportados:	
Em Agosto de 88	314:369$570
» » de 87	591:157$280
Menos em 88	276:787$710

Assucar	
Entraram para o mercado:	
Em Agosto de 88	5.570 saccos
» » de 87	7.869 »
Menos em 88	2.299 »

As vendas por 15 kilos, foram realisadas em Agosto findo:

Branco—3.ª superior	3$200—3$600
» 3.ª bôa	3$000—3$400
» 3.ª regular	2$700—2$900
» 4.ª sorte	2$100—2$600
Somenos	2$100—2$300
Mascavado purgado bom	1$850—2$100
» » regular	1$750—1$800
» » americano	1$300—1$400
Bruto—Regular	1$200—1$300
» do Canal	$900—1$000

A media dos preços foi esta:	
Em Agosto de 88	2$140
» » de 87	1$705
Mais em 88	$435

A exportação foi a seguinte:	
Em Agosto de 88—Ext.	1.418:399 kilos
—Int.	2.670:436 »
Total	4.088:835 »
Em Agosto de 87	2.232:116 »
Mais em 88	856:719 »

Aos preços médios respectivos, foi este o valor exportado:	
Em Agosto de 88	583:340$460
» » de 87	380:312$669
Mais em 88	203:027$791

Aguardente e alcool

	Aguardente	Alcool
Entraram para o mercado, em pipas:		
Em Agosto de 88	230	22
» » de 87	380	18
Menos em 88	150 e mais	4

	Aguardente	Alcool
Regularam as vendas, em media, por pipa:		
Agosto de 1888	75$000	140$000
» de 1887	50$000	89$000
Mais em 88	25$000	51$000

	Aguardente	Alcool
A exportação comparada, em litros, foi esta:		
De 1888 —Ext.		180
Int.	371:496	22:656
Total	371:496	22:836
De 1887	521:051	9.600
Menos em 1888	149:555 e mais	13:236

Aos preços medios respectivos, foi este o valor exportado:	
Aguardente	
Agosto de 1888	58:009$050
» de 1887	54:262$550
Mais em 1888	4:746$500
Alcool	
Agosto de 1888	7:091$400
» de 1887	1:920$000
Mais em 1888	5:171$400

*

Mel

Não tivemos noticia das entradas.

Regularam as vendas, em media, por pipa:	
Agosto de 1888	45$000
» » 1887	40$000
Mais em 1888	5$000
Foi esta a exportação:	
Agosto de 1888—Int.	30:342 litros
Total	30:342 »
Agosto de 1887	6:415 »
Mais em 1888	23:927 »
Foi este o valor exportado, calculado pelos respectivos preços:	
Agosto de 1888	2:739$590
» » 1887	527$000
Mais em 1888	2:212$590

*

Couros

Entraram por mar para o mercado:	
Em Agosto de 1888	906
» » de 1887	3:031
Mais em 1888	2:125

	Espichados	Seccos	Verdes
Regularam as vendas, em media, por kilo:			
Agosto de 88	520 rs.	405	215
» de 87	650 rs.	507,1	300
Menos em 88	130 rs.	102,1	85

	Espichados	Seccos	Verdes
Foi esta a exportação em kilog.:			
Agosto de 88	1:498	74:498	222:495
» » 87	392	56:689	63:000
Mais em 88	1:106	17:809	159.495

Calculado pelos preços medios, foi esta a exportação:	
Em Agosto de 88	78:787$075
» » » 87	47:001$791
Mais em 88	31:785$284

A demais exportação, feita pela alfandega em Agosto findo, foi esta:

Abacaxis.—Exterior	100	
Borracha.—Exterior	1:488	kils.
Caroços de algodão.—Ext.	3:000	kilos.
Int.	1:060	»
Total	4:060	»
Carvão animal.—Int.	100	»
Cêra de carnauba.—Int.	2:050	»
Cascos de tartaruga.—Ext.	16	»
Cocos.—Ext.	15:000	
Int.	100:500	
Total	115:500	
Courinhos e pelles.—Ext.	184:720	
Doces.—Int.	1:812	kils.
Farinha de mandioca.—Ext.	750	saccos
Int.	8:540	»
Total	9:290	»
Feijão.—Ext.	50	»
Int.	100	»
Total	150	»
Genebra.—Int.	6:840	litros
Medicamentos e drogas.—Ext.	1	vol.
Int.	134	»
Total	135	»
Milho—Int.	249	saccos
Oleo de mocotó—Int.	180	kilos.
Ouro velho.—Ext.	2 444,32	oit.
Prata velha.—Ext.	3 666,48	oit.
Rapé.—Int.	187	kilos.
Pão Brazil.—Ext.	22:500	kilos.
Sal—Int.	35:000	litros
Sebo.—Int.	1:014	kilos.

*

Calculado pelos preços medios respectivos, foi este o valor exportado dos diversos artigos:

Algodão	314:369$570
Assucar	583:340$460
Aguardente	58:009$050
Alcool	7:091$400
Mel	2:739$590
Couros	78:787$075
Abacaxis	300$000
Borracha	1:241$250
Caroços de algodão	82$491
Carvão animal	40$000
Cêra de carnauba	544$000
Cascos de tartaruga	56$000
Cocos	9:240$000
Courinhos e pelles	147:776$000
Doces	1:812$000
Farinha de mandioca	24:618$500
Feijão	1:650$000
Genebra	3:450$000
Medicamentos e drogas	270$000
Milho	822$240
Oleo de mocotó	180$000
Ouro velho	7:332$960
Prata velha	733$296
Rapé	374$000
Pão Brazil	2:250$000
Sal	315$000
Sebo	450$000
Total approximado	1.248:044$852
» em 1887	1.224:493$241
Mais em 1888	23:551$641

*

IMPORTAÇÃO

Foi regular o mercado importador no mez de Agosto findo.

Sob a rubrica —*Importação*— a renda na alfandega subio a 828:665$185, contra 801:378$678 em igual mez de 1887.

Dos principaes generos empregados na alimentação, entraram á mais 106 canastras com alhos, 15 volumes com amendoas, 585 saccos com arroz pilado, 25 caixas com azeite de oliveira, 69 caixas com biscoutos, 5,140 saccos com café, 33 volumes com canella, 70 ditos com chá, 2 caixas com chouriços, 37 saccos com cominhos, 13 ditos com cravo da India, 5 volumes com ervilhas, 5,500 saccos com farinha de mandioca, 1,012 barricas com farinha de trigo, 40 volumes com legumes, 330 caixas com massas, 158 barris e 170 caixas com manteiga, 66 volumes com passas, 111 caixas com sardinhas e 11 volumes com tapioca; entraram á menos, 31 volumes com ameixas, 1,616 barricas, 297 caixas e 1,825 tinas com bacalhão, 380 barris com banha de porco, 62 caixas com batatas, 111 ditas com cebolas, 20 saccos com feijão, 272 caixas com massas alimentares, 428 saccos com milho, 20 ditos com pimenta da India, 7 caixas com presuntos, 29 ditos com queijo, 113,400 litros e 200 alqueires de sal, 70 barris com toucinho, 2 pipas e 12 quintos com vinagre, 72 pipas e 2,919 caixas com vinho, 35,530 kilogrammas e 4,860 fardos de xarque.

Nos demais artigos, entraram á mais, 71 volumes com alpiste, 57 cabos, 8 volumes com enxofre, 105 fardos de estopa, 2 531 saccos com farello, 70 arcos de ferro, 663 canos e mais 17 volumes e 13 feixes, 852 volumes com ferragens diversas, 444 volumes e peças de fogões, apparelhos, etc., 40 formas de ferro, 193 feixes de pás, 7 volumes com pregos, 65 pares de rodas, 280 volumes e peças de machinas e machinismos, 60 volumes com fio de linho e algodão, 465 volumes com louças, 13 volumes com perfumarias, 25 volumes e 666 meios de sola, 119 volumes com tecidos, 29 caixas e 17 fardos de velas e 123 volumes com vidros; entraram á menos, 220 tambores com barrilha, 1,571 barricas com breu, 12 caixas com calçados, 166 toneladas de carvão de pedra, 10 barris com chumbo de munição, 1,500 barricas com cimento, 8 volumes com estanho, 14 saccos com fumo, 40 cunhetes e 47 feixes de aço, 22 barras de ferro, 15 barricas com correntes, 6 ditas com enxadas, 78 cunhetes de folhas de Flandres, 20 toneladas de gujs, 10 taxas, 510 volumes com fumo, 3,387 caixas com kerosene, 1,218 volumes com mercadorias diversas, 1,061 volumes com papel, 100 barris com polvora e 324 volumes com phosphoros.

GENEROS ALIMENTICIOS, BEBIDAS ALCOOLICAS E FERMENTADAS, ACCEPIPES E CONDIMENTOS

Alhos — 444 canastras, regulando de 70 a 80 réis a maunça

Amendoas—15 caixas.

Ameixas—10 caixas.

Arroz pilado — 985 saccos, vendendo-se de 2$050 a 2$100 os 15 kilos.

Azeite de oliveira — 284 caixas regulando o galão de 2$900 a 2$920

Bacalhão—7.113 barricas, e 4.230 meias. Vendeu-se cada barrica de 16$ a 18$500.

Banha de porco—590 barris, vendendo-se de 800 a 850 réis o kil.

Batatas—1.357 caixas, regulando cada uma de 8$ a 9$000

Biscoutos—80 caixas.

Café—7.268 saccos, vendendo-se os 15 kilos de 5$500 a 9$000.

Canella—48 volumes, regulando o kilo de 1$300 a 1$360.

Cebolas—559 caixas, vendendo-se a caixa de 9$ a 9$500

Cerveja — 249 caixas e 330 barricas, regulando de 9$ a 10$000 a duzia de garrafas ou botijas conforme a procedencia e o engarrafador.

Cevada—15 barricas.

Chá—119 volumes, vendendo-se o kilo de 3$ a 6$000.

Champagne—22 volumes.

Chocolate—1 volumes.

Chouriços—2 caixas.

Cidra—210 caixas.

Cognac—155 caixas.

Cominhos—37 saccos, vendendo se os 15 kilos de 13$ a 14$000

Conservas—207 caixas.

Cravo da India—16 saccos, regulando o kilo a 2$500.

Doces—5 caixas.

Ervilhas—5 volumes.

Farinha de mandioca—5.500 saccos, regulando de 2$500 a 2$800 cada um.

Farinha de trigo—13 694 barricas, vendendo-se a americana de 15$500 a 16$ a barrica e a de Trieste de 18$ a 20$000.

Feijão— 30 saccos, regulando cada um de 10$ a 12$000.

Fructas diversas—123 volumes.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em vista da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 13 do corrente, faço publico que no dia 1· de Outubro proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos da ponte sobre o rio Camevou, na estrada do Bonito, orçados em 2:788$215.

O orçamento e mais condições do contracto se acham nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da directoria geral das obras publicas de Pernambuco, 14 de Setembro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem constante da portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro sob n. 1501, fica prorogado até o ultimo do corrente mez o pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativos ao 1.º semestre do exercicio em vigor.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 15 de Setembro de 1888.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Hippodromo do Campo Grande

De ordem da directoria convido aos senhores accionistas para o pagamento da 4ª prestação, á razão de 25 %, que deverá ser realisado do dia 15 ao dia 25 do corrente das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, no escriptorio da Companhia á rua do Imperador n. 55, sob as penas dos estatutos.

Recife, 14 de Setembro de 1888.

O secretario,
José Diniz Barreto.

Hippodromo do Campo Grande

No escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 55, recebem-se propostas até sabbado 22 do corrente, ao meio dia, para o serviço dos botequins nos dias de corridas.

Recife, 17 de Setembro de 1888.

O secretario,
J. D. Barreto.

Obras Publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director geral, e em virtude da autorisação de S. Exc o Sr. presidente da provincia de 3 deste mez, faço publico que no dia 20 do corrente, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos das pontes sobre o rio Bujary e da de Aratuca, orçados em 572$700.

Idem do pontilhão do Anjo, sobre o rio Sibiró, orçados em 1:062$350.

Idem do pontilhão sobre o rio Coruja, na estrada do Bonito, orçados em 1:053$791.

Idem da estrada do norte entre a villa de Iguarassú e a cidade de Itambé, orçados em 1:514$920.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da directoria geral das obras publicas de Pernambuco, em 5 de Setembro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO PARA O PAREO (PREMIO GRANDE) IMPRENSA PERNAMBUCANA

Na corrida que deverá ter lugar no dia 14 de Outubro de 1888 2.000 metros. Animaes da provincia. Premios: **500$000** ao 1.º, 150$000 ao 2.º 80$000, ao 3.º e o 4.º livra a entrada.

Encerrar-se-ha a inscripção no dia 5 de Outubro ás 6 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Inscripção 40$000

OBSERVAÇAO

Este pareo não se realisará sem que que se inscrevão quatro animaes de proprietaria differentes.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Confraria de S. José da Agonia

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos ex-provedores, secretarios, thesoureiros e mais ex-mesarios para quinta feira 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, comparecerem no nosso consistorio, afim de tratar-se das nossas catacumbas que servem de jazigos no cemiterio do Carmo

Recife, 17 de Setembro de 1888

O secretario,
José M. de Alencar.

Santa Casa

Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64, armazem	360$000
Idem idem n. 49, idem	360$000
Idem do Burgos n. 19, idem	144$000
Idem do Vigario Tenorio n 27, idem	323$500
Idem idem n. 22, 2· andar,	180$000
Idem idem n. 25, 3· andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1· andar,	216$000
Idem idem n. 3, 1· andar, 2· e sotão	400$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea,	207$000
Idem do Bom Jesus n. 14, sobrado de um andar	480$000
Idem idem n. 13, 3· andar,	200$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Becco das Boias n. 14, loja, 1· e 2· andares	300$000
Idem idem n. 16, loja	180$000
Rua Imperial n. 151, casa terrea	300$000
Idem da Palma n 34, idem	600$000
Idem larga do Rosario n. 24, 3· andar	207$000
Idem Coronel Suassuna, casa terrea n 132	240$000
Idem Marquez do Herval (quadro da detenção) n. 1	120$000
n. 2	120$000
n. 5	72$000
Agua Fria, sitio	150$000
Rua do Padre Floriano n. 38, casa terrea	240$000
Idem idem n. 45, idem	180$000
Idem de Jorge n. 100	200$000

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:060$000
Terrestres.....	316:000$006

44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNS & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Dos premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE
John H. Boxwell.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1· ANDAR

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Setembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de Setembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

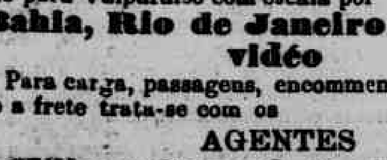
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata



E' esperado da Europa até o dia 23 de Setembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N 14.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

COMMANDANTE ROUX

Espera-se da Europa no dia 26 de Setembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.· andar

LEILÕES

Hoje, 19, deve ter lugar o leilão de moveis, louça, vidros, espelhos e quadros no armazem da rua Marques de Olinda n. 52.

Quinta-feira, 20, o de chapéos, fazendas e roupa feita, nova.

Agente Silveira

Leilão

DE MADEIRAS

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 10 1/2 horas

No estabelecimento sito á rua do Padre Muniz n. 13.

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento de Joaquim Antonio Pereira levará a leilão cerca de 25 duzias de taboas de louro e amarello e grande quantidade de retraços e encanamento d'agua, em vista de um arresto feito contra Antonio Alves da Costa.

Leilão

De pianos, mobilias de jacarandá, mogno e de junco, vasos e jarros para flôres, quadros, candieiros a gaz, tapetes e espelhos.

Mezas elasticas, guarda louça, louça e vidros, e esteira para forro de sala.

Camas francezas, commodas, e muitos moveis de casa de familia.

Quarta-feira, 19 do corrente

Agente Pinto

Na rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

Quarta-feira 19 do corrente

Na Camara Municipal, em Olinda

A's 11 horas

Sitio de coqueiros

O agente Stepple, por mandado e assistencia do do Exm. Sr. Dr. juiz de de direito da provedoria da comarca de Olinda, a requerimento do Dr. João Feliciano da Motta, testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado conego Firmino de Mello Azedo, levará a leilão o sitio S. José, na praia de Rio Doce, com casa de vivenda de pedra e cal, sendo todo o sitio plantado de coqueiros, limitando-se ao norte com o sitio de D. Luzia, ao sul com o sitio denominado Casa Caiada, ao nascente com a pancada do mar e ao poente com o rio Fragoso.

Desde já os Srs. compradores poderão ir examinar dito sitio.

2· leilão

Do bem sortido estabelecimento de sirgueiro sito a praça de Saldanha Marinho n. 6

Quarta-feira, 19 do corrente

As' 11 horas

O agente Alfredo Guimarães competentemente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima mencionados o estabelecimento de sirgueiro, assim como differentes objectos.

Leilão

De 10 fardos de madapolão de fina qualidade, com 100 peças cada um

Quinta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a leilão 10 fardos com madapolão fino, com 100 peças cada um, os quaes foram penhorados por execução da fazenda provincial contra Rodrigues Lima & C.

Agente Pestana

Leilão

De moveis, louças, vidros e crystaes

Quinta-feira 20 do corrente, as 11 horas em ponto

No primeiro andar do predio sito á rua da Roda n. 46

O agente Pestana, autorisado pelo Sr. Luiz Lucas de Mello, que por incommodo de saúde se retira para o centro da provincia, venderá a quem mais der os moveis abaixo declarados:

Uma mobilia de páo-carga com pedra.
Uma cama de amarello.
Um bidet.
Duas bancas de jacarandá.
Uma cadeira espreguiçadeira.
Dous pares de escarradeiras.
Quatro espelhos dourados.
Tres quadros dourados.
Uma commoda.
Doze cadeiras americanas.
Uma mesa elastica de amarello.
Dous aparadores.
Seis cangeirões.
Uma machina para café.
Uma vacca tourina e cria.
Um relogio de ouro bom regulador, diversas louças e vidros e bonitos objectos que estarão patentes ao acto do leilão.

Na mesma occasião alugar-se-ha o predio.

Agente Britto

Leilão

De moveis, louças, espelhos, etc.

O agente acima, autorisado pela Exma. Sra. D. Maria da Conceição Tavares, que retirou-se para o Rio de Janeiro, fará leilão do seguinte: 1 importante mobilia de junco, quasi nova, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 toillet, 1 lavatorio com

---

Genebra—35 caixas.
Gomma de mandioca—10 volumes, vendendo-se os 15 kilos a 4$500.
Herva-doce—31 saccos, regulando os 15 kilos de 13$500 a 14$500.
Legumes—45 volumes.
Leite condensado—10 volumes.
Licores—15 caixas.
Linguas—30 volumes.
Maizena—450 caixas.
Manteiga—160 barris, 1 785 meios e 646 caixas. Vendeu-se o kilo: da franceza em barril a 1$526 e de diversas em latas de 1$787 a 2$180.
Massas alimentares—38 caixas.
Massa de tomate—39 caixas.
Mortadelas—1 caixa.
Mostarda—2 caixas.
Nozes—4 saccos.
Passas—66 volumes, vendendo-se a caixa de 7$ a 7$800.
Pimenta da India—40 saccos, regulando o kilo a 1$000.
Presuntos—2 caixas
Provisões—18 volumes
Queijos—338 caixas e 1 tina, vendendo-se cada um dos flamengos de 2$600 a 3$000.
Sal—268.000 litros, vendendo-se os 100 litros de 800 a 1$000.
Salpicões—1 volume.
Sardinhas—150 caixas, regulando a lata de 290 a 300 réis.
Tapioca—55 volumes, regulando os 15 kilos de 4$ a 4$500.
Vinagre—23 pipas e 55 barris, regulando a pipa do de Lisboa, de 130$ a 140$, e do nacional de 50$ a 80$000.
Vinho—134 pipas, 1.125 barris e 161 caixas. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 180$ a 100$, do da Figueira, de 200$ a 220$, e do nacional de 100$ a 120$000.
Xarque—406.970 kilogrammas e 7.276 fardos, regulando os 15 kilos do nacional de 3$000 a 4$700 e do do Rio da Prata, de 3$000 a 4$700.
Wermouth—20 caixas.
Wiskey—50 caixas.

Diversos artigos

Agua-raz—20 volumes.
Alpiste—171 volumes, regulando de 3$200 a 4$400 os 15 kilos.
Alvaiade—4 barricas.
Barricas e barris vasios—285.
Barrilha—100 tambores.
Borracha—24 volumes, regulando os 15 kilos de 12$ a 13$000.
Breu — 100 barricas, vendendo-se cada uma a 12$000.
Cabos—81 volumes.
Cal—911 barricas.
Calçados—24 volumes.
Carvão animal—15 barricas.
Carvão de pedra—2:668 toneladas, vendendo-se cada uma a 18$000.
Cavallos—1
Cêras diversas—23 volumes, vendendo-se a de carnaúba de 3$000 a 5$000 os 15 kilos.
Chapéos—58 caixas.
Charutos—20 caixões.
Chumbo—de munição, 150 barricas.
Cimento—250 barricas.
Cobre—31 volumes.
Coke—21 toneladas.
Colla—3 volumes.
Courinhos e pelles—105 volumes. Regulou o cento de 40$ a 120$, conforme a qualidade.
Couros de boi—906.
Drogas e medicamentos—221 volumes.
Enxofre—40 volumes.
Esteiras—27 volumes.
Estopa—307 fardos.
Farello—4.118 saccos, regulando cada um a 4$000.
Ferro—Em aço, 10 cunhetes e 18 feixes; em arcos, 70 feixes; em barras, 1.696 e mais 944 feixes; em canos, 686 e mais 17 volumes e 13 feixes; em enxadas, 98 barricas; em ferragens diversas, 1.322 volumes; em fogões, fogareiros e chapas para elles, 784 volumes e peças; em folhas, 139 feixes; em folhas de Flandres, 227 cunhetes; em fôrmas, 40 volumes; em pás, 123 feixes; em pregos, 368 volumes; em rodas, 65; em taxas, 10; em machinas e apparelhos diversos, 7.396 volumes e peças.
Fio de linho e algodão—534 volumes.
Fumo—183 volumes e 5 fardos, regulando os 15 kilos de 11$ a 25$, conforme a qualidade.
Garrafas, garrafões, frascos, botijas, etc. — 7 volumes.
Graixa—2 caixas, regulando os 15 kilos.
Joias—3 volumes.
Kerosene—200 caixas, vendendo-se cada uma de 3$230 a 3$330.
Linhas—167 caixões.
Lona—21 fardos.
Louças—486 volumes, regulando a ordinaria ingleza de 80$ a 120$000.
Madeiras—16 pranchões e 72 diversas.
Marmores e pedras—123 volumes.
Mercadorias diversas—1.288 volumes.
Moveis—74 volumes.
Oleos—218 volumes.
Panno de algodão—1.034 fardos.
Papel—227 caixas e 1.067 fardos.
Perfumarias—46 volumes.
Phosphoros—35 caixões.
Piassava—800 mólhos.
Pipas vasias—267.
Saccos vasios—310.
Salitre—50 barricas.
Sebo—203 barris e 95 468 kilos.
Sola—1.217 meios e 26 volumes, vendendo-se cada meio da nacional de 3$ a 4$200.
Tamancos—8 fardos.
Tecidos—2.326 volumes.
Tijolos para limpar facas—10 caixas.
Tintas—132 volumes.
Typos—2 caixas.
Velas—200 caixas e 17 fardos.
Vidros—260 volumes.
Vimes—Em obras, 6 volumes.
Zarcão—20 barricas.
Zinco—6 caixas e 11 barricas.

Revista do Mercado

RECIFE, 18 DE SETEMBRO DE 1888.

Foi ainda reduzido o movimento na praça.

Apenas constou algumas transacções em cambios, mas em pequena escala.

A posição dos diversos mercados foi a que damos abaixo:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 18 de Setembro de 1888

Não houve.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario.
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos adoptaram officialmente a taxa de 26 1/2 d. sobre Londres.

Estavam dispostos a dar a taxa mais favoravel, apparecendo, porém, poucos tomadores.

Em papel particular não constou transacção alguma, tendo os compradores pedido 26 3/4

No Rio foi cotado o papel bancario a 26 1/2 firme.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	26 1/2	26 1/4
Paris	357	360
Italia	..	360
Hamburgo	444	447
Lisboa e Porto	200	202
Principaes cidades de Portugal		207
Ilha dos Açores		210
Ilha da Madeira		207
New-York		1$880

Algodão

Os vendedores pediram para o de 1ª sorte do sertão 6$200; as offertas, porém, chegaram somente a 6$100.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 17, attingio a 432.073 kilos sendo 351.486 para o exterior e 80.587 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje, foram de 5.573 saccas, sendo por:

Barcaças	226	Saccas
Vapores	924	«
Animaes	2 278	«
Via-ferrea de Caruarú	118	«
Via-ferrea de S. Francisco	284	«
Via-ferrea de Limoeiro	1.743	«
Somma	5.573	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$900 a 3$000
« 3.ª boa	2$700 a 2$800
« 3.ª regular	2$500 a 2$600
Somenos	2$000 a 2$200
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
« bruto	1$140 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação feita pela alfandega, neste mez, até o dia 17, subio a 571.116 kilos, sendo 309 para o exterior e 570 807 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje, foram de 5 459 saccos, sendo por:

Barcaças	1.634	Saccos
Animaes	414	«
Via-ferrea de Caruarú	479	«
Via-ferrea de S. Francisco	2.756	«
Via-ferrea de Limoeiro	176	«
Somma	5.459	Saccos

Couros salgados

Manteve-se a cotação de 400 réis.

Couros verdes

Sem vendas.

Vapores despachados

Vap. nac. «S. Francisco», para:

Fernando de Noronha: 164 fardos de xarque, 20 latas com fumo, 15 saccos com milho, 1 attado de vassouras, 457 saccos com farinha de mandioca, 33 caixas com sabão, 9 barricas com assucar branco, 65 saccos com dito mascavado, 6 saccos com sal, 41 ditos com café, 1 caixa com doce e 1 barrica com bolacha.

Carreg. diversos.

Vap. all. «Ceará», para:

Rio de Janeiro: 152 saccos com cocos (fruta).
Santos: 126 saccos com assucar mascavado.
Porto-Alegre: 6 saccos com algodão.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE SETEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 16 de Setembro

Navios á carga

Lúgar hollandez *H. R. Leemhuis*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Flora*, para Estados-Unidos.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Biland*, carvão.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3º*, varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Adelheid*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.

Importação

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 18 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Aveia 10 saccos a Penna & C.
Alfafa 20 fardos aos mesmos.
Calçado 1 caixão a F. de Carvalho & C.
Couros 1 caixa a B. J. Fernandes.
Cigarros 6 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Meuron & C
Café 37 saccos a Ferreira Rodrigues & C., 40 a Paulo José Alves & C., 32 a Pereira de Carvalho & C.
Cominhos 20 saccos á ordem.
Fumo 27 volumes a Moura Borges & C.
Livros 1 caixão a G. Lapert & C.
Meias 2 caixas a Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Mercadorias diversas 1 volume a Presidencia.
Panno de algodão 1 caixa e 33 fardos a Luis Antonio Sequeira, 3 a Maia & Rezende, 17 a Ferreira Irmão, 50 a Machado & Pereira.
Papel 1 volume a J. Souto Maior.
Pregos de bronze 3 caixas a J. A. da Silva Santos.
Roupa 1 caixa a Fernandes & Irmão, 2 a Francisco Manoel da Silva & C.
Sola 4 volumes a B. J. Fernandes.
Xarque 100 fardos a Pereira Carneiro & C, 50 a viuva Cunha & C.

Carga da Bahia

Azeite 10 barris a João Ferreira & C.
Amostras 3 volumes á ordem.
Barricas vasias 1,500 a Francisco Manoel da Silva & C.
Chapéos 2 caixões a Martins & C., 2 a Almeida Duarte & C, 1 a Carvalho Irmão & C., 1 a A. P. Carneiro da Silva, 2 a J. Agostinho & C.
Charutos 2 caixões á ordem.
Fio de algodão 160 á ordem
Mercadorias diversas 19 volumes a André D. dos Santos.
Panno de algodão 20 fardos a Luiz Antonio Sequeira, 15 a Andrade Lopes & C., 10 a Joaquim Agostinho & C., 6 a Monhard Huber & C., 5 a Loureiro Maia & C., 10 a Moura Borges & C., 60 a Fernandes Irmão, 45 a Machado & Pereira, 50 á ordem.
Pipas vasias 60 a Pereira Pinto & C, 60 a Pinto Ferreira & C.
Piassava 100 molhos a J. A. da Silva Santos.
Xarque 498 fardos a Maia & Rezende.

Exportação

RECIFE, 1 DE SETEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor allemão *Argentina*, carregaram:

Para Hamburgo, Pohlman & C. 1,745 couros salgados com 20,940 kilos e 16 saccos com 228 ditos de cera de carnaúba.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Manáos, M. Borges & C. 10 volumes com 1,668 kilos de assucar branco e 35 barris com 3,360 litros de aguardente; P. Ferreira & C. 10 barris com 960 litros de aguardente; P. Pinto & C. 20 barris com 1,920 litros de aguardente; J. S. da Costa Moreira 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Para Pará, J. S. da Costa Moreira 30 barricas com 1,197 kilos de assucar refinado; M. Alves Senna & C. 40 barricas com 2,600 kilos de assucar refinado; P. Pinto & C. 1 caixa com 50 kilos de doce; Barbosa & C. 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

Para Ceará, P. Carneiro & C 100 saccos com 6,000 kilos de feijão; M. Rufino 50 saccos com 3,000 kilos de feijão.

— No hiate nacional *Neptuno*, carregaram:

Para Aracaty, P. Ferreira & C. 20 barris com 1,200 litros de mel.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou:

Para Mossoró, J. R. dos Santos 400 saccos com farinha de mandioca e 150 ditos com milho.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:

Para Macahyba, J. Moreira 50 caixas com 400 litros de genebra.

— Na barcaça *Farofa*, carregou:

Para Parahyba, J. Cordeiro 5 garrafões com 75 litros de genebra.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 100 saccos com 6,000 kilos de feijão; 200 ditos com 12,000 ditos de milho e 1,700 ditos com farinha de mandioca.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 17	485:617$425	
Idem de 18	50:540$807	
		536:158$232

Renda provincial:

Do dia 1 a 17	47:025$571	
Idem de 18	3.882$519	
		50:908$090
Somma total		587:066$322

Segunda secção da Alfandega, 18 de Setembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
Pelo chefe da secção—*A. de Araujo Marques.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 17	14:774$184	
Idem de 18	361$970	
		15:136$154

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 17	15:258$611	
Idem de 18	475$902	
		15:734$513

Recife Drainage

Do dia 1 a 17	39:045$255	
Idem de 18	635$497	
		39:680$752

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 85 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 57 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 28 a diversos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 17 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

30 1/2 bois pesando 4,060 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 23 e 1/2 e 7 de particulares.	
372 kilos de peixe a 20 réis	7$440
46 cargas de farinha a 200 réis	9$200
13 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$900
18 taboleiros a 200 réis	3$600
15 suinos a 200 réis	3$000
15 matutos com legumes a 200 réis	3$000

Foram occupados:

30 columnas a 600 réis	18$000
1 escriptorio	3$0
23 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$500
29 ditos de comida a 500 réis	14$500
99 ditos de legumes a 400 réis	39$600
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
A Oliveira Castro & C.? 54 talhos a 1$	54$000
	205$240
Rendimento dos dias 1 a 16 do corrente	3:374$980
Foi arrecadado liquido até hoje	3:580$220

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 320 réis a cuia.
Milho de 280 a 360 réis idem
Feijão de 640 a 1$100 réis idem.

Embarcações surtas no porto em 18 de Setembro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Jaraguá	A' ordem.
Mimosa	Baltar Oliveira & C.
Marinho VI	Maia & Rezende.
Neptuno	Antonio de Oliveira Maia.
Positivo	Amorim Irmãos & C.
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Pernambuco	Visconde de Itaqui do Norte
Regaleira	Pereira Carneiro & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Adelheid	Maia & Rezende.
Aglaia	Henry Foster & C.
Biland	Johnston Pater & C.
Eral of Devon	Wilson Sons & C.
Encarnacion	Maia & Rezende
Flora	Johnston Pater & C.
Florida	A' ordem.
Fred W. Carlon	Pereira Carneiro & C.
Glen Ville	A' ordem.
H. R. Leemhuis S.	Pereira Carneiro & C
Helios	Fonseca Irmãos & C.
Star	A' ordem.
Sculptor	Samuel L. Johnston.
Tonger	Hermann Lundgrin & C.
Unione	A' ordem.

O signal • indica ter a embarcação sahido

Vapores á entrar

MEZ DE SETEMBRO

Norte	*Alliança*	hoje
Sul	*Argentina*	hoje
Norte	*Maranhão*	22
Europa	*Sorata*	23

Vapores á sahir

MEZ DE SETEMBRO

Norte	*Pernambuco*	19 ás 5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	19 ás 5 h.
Hamburgo	*Argentina*	20 ás 3 h.
Sul	*Maranhão*	22 ás 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Rio de Janeiro e escalas—6 1/2 dias, vapor brazileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde Itaqui do Norte.

Trieste e escala—24 dias, vapor austriaco *Aglaja* de 1,258 toneladas, commandante Alessandro Lussich, equipagem 41, carga varios generos a Henry Forster & C.

Rosario de Santa Fé—42 dias, barca americana *Tred W. Garlon*, de 505 toneladas, capitão W. E. Reed, equipagem 11, carga burros e feno; a Pereira Carneiro & C.

Observação

Não houve sahida.

pedra, 2 commodas, 1 quartinheira e cabide de columna, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 1 sofá, 2 consolos e 6 cadeiras de amarello, 1 banquinha, 12 cadeiras americanas, jarros, candieiros para kerosene, quadros, 1 relogio de parede, etagere, apparelhos de almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, colheres, bandejas, tapetes e trens de cosinha.

Quinta-feira, 20 do corrente
A'S 10 1|2 HORAS
Rua de Lomas Valentinas n. 78

Leilão

De chapéos de lã e de pelle de lebre e de palha para homens, ditos de palha e de seda para senhoras e meninas, roupa feita e nova e fazendas.

QUINTA FEIRA, 20 DO CORRENTE

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De moveis, piano, espelhos, porcelana, louças, vidros, trem de cosinha e diversos pés de crotons.

Quinta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de faia a Luiz XV com 12 ras cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e dous consolos com pedra, 1 piano grande de Henry Hers n. 7, 1 espelho oval, 4 quadros, 1 candieiro para kerozene, 4 lindos jarros, 4 figuras de terra cotta, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 6 ditos para porta, 1 relogio de parede, 1 cama franceza para casal, 1 guarda-vestido, 1 importante commoda de amarello com tampo de pedra preta, 1 cama americana com lastro de arame para casal, 1 lavatorio, á toilet americano, marquezão largo, 1 guarda-vestido de amarello, 2 estantes para livros, 1 jardineira de jacarandá com pedra, 1 cabide de columna, 1 marquezão estreito, 2 banquinhas, 1 cabide de parede, 1 meza elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 rico guarda louça obra de Resiger, 1 relogio de parede, 5 quadros dos grandes republicanos francezes, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de phantasia para jantar, 1 dito para almoço, copos, garrafas, compoteiras, fructeiras porta-queijo, calices, licoreiro, talheres, colheres para chá e sopa, 1 mesa para cosinha, 1 adega, trem de cosinha e diversos pés de crotons.

O agente Gusmão fará leilão dos moveis acima mencionados na casa sita á rua da União n. 55 onde morou o Illm Sr. Dr. Barros Guimarães.

Agente Pestana

Leilão

DE FAZENDAS
PARA LIQUIDAÇAO
Sexta feira 21 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 49

A saber:

1 peça de setim preto.
3 peças de cretone.
3 ditas de chita.
4 cascos de vidrilhos.
6 ditos de meias para menino.
1 peça de sargelim preto.
1 dita de dito branco.
15 camisas para homem.
2 peças de cambraia preta.

Crenolinas, tarlatanas, cretone azul, dito encarnado, lustão azul, setinetas brancas, ditas de côr de rosa, dita de côr de canna, flanella azul, ditas para coeiros, merinó preto e outras muitas fazendas que estarão presentes no acto do leilão.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sexta-feira 21 do corrente
A's 11 horas da manhã
No armazem á rua do Imperador n. 45
Espolio do finado Policarpo Ramos de Jesus

Duas casas terreas no largo do Carmo

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de direito do civel, venderá em leilão a casa terrea n. 31, no largo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, uma outra no mesmo largo n. 33.

Os licitantes poderão examinal as.

O mesmo agente venderá no referido armazem, ás 11 1/2 horas, o sobrado á rua larga do Rosario n. 35 em solo proprio, o qual foi incendiado e é vendido legalmente para pagamento dos credores de Manoel Farias Blanco.

Leilão

De casas em Olinda
Sabbado, 22 do corrente
A' 1 hora
NA CAMARA MUNICIPAL, EM OLINDA

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, da comarca de Olinda a requerimento do tenente-coronel José Fiuza de Oliveira inventariante dos bens deixados por seu sogro o Sr. Barão de Alquerubim outr'ora Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, contra D. Anna Ferreira da Silva Leite e outros levará a leilão as seguintes casas:

Uma casa terrea com sotão, á rua da S. Francisco n. 5, com frente de azulejo, com um portão sob a mesma cornija, cacimba independente, pequena sala para engommar, casa de banho com tanque e loja, quintal grande todo murado.

Uma meia agua á rua do Sol n. 2, com 2 portas de frente, uma porta sob a mesma cornija, onde tem um estabelecimento de molhados, pequeno quintal.

Uma casa terrea n. 4 com uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, quintal cercado que vai até a rua de S. Francisco.

Todas estas casas são perto do banho do mar.

Desde já os Srs. pretendentes poderão examinar as ditas casas.

Leilão

De machinas a vapor horisontaes de alta pressão, caldeiras, moendas, columnas de ferro, bombas a vapor e diversas ferragens existentes na Boa Viagem, pertencentes a The Central Sugar Factories of Brazil, Limited.

CONSTANDO

De 2 grupos de 3 caldeiras de vacuo de cobre cada um, com serpentinas e pertenças com capacidade para produzir 7 toneladas de massa cosida de cada jacto, avaliados por 48:000$, 2 grupos de triplice effeito e accessorios para trabalhar com as referidas caldeiras avaliados por 40:000$000, 1 apparelho de cobre de destilaria de Pontifex & Wood sem cubas com capacidade para fabricar 8 pipas por dia avaliado por 5:000$000, duas bombas a vapor de balancim com volante e polias para movimento de ditas machinas avaliadas por..... 2:400$000, duas moendas de ferro de 3 cylindros de 0m9X2m0 com os competentes bronzes, carretas, parafusos completos, cylindros virgem intermedios e mais pertenças, sendo uma Easton & Anderson e outra de Fawcett Preston com duas machinas a vapor de balancim e engrenagem avaliadas por 80:000$000, duas bombas de bronze para elevar o caldo avaliadas por 240$000, 3 macucadores para serem collocados sobre turbinas avaliados por 360$000, 5 machucadores de massa cosida avaliados por 600$000, 2 moinhos grandes para cimento argamassa avaliados por 240$000, 7 peças de ferro para fornalhas por 110$000, duas prensas hydraulicas para espumas por 60$000, 1 regulador de vacuo por 10$000, 2 tanques de ferro batido por 60$000, 3 tanques pequenos com torneiras automaticas por 45$000, 2 tanques sobre rodas e armação com movimento por meio de engrenagem e manivela para massa cosida por 340$000 36 turbinas systema antigo por 7:200$000, 6 vigas de ferro ornamentadas para plata-formas por 90$600, 58 vigas para soalho em geral por 1:160$ 65 vigias para estrado das caldeiras por 1:300$, 8 columnas para estrado de defecadores por 160$ 4 carros para defecadores por 80$000, 7 toneladas de cannas 88 e TT por 350$000, 10 canos para clarificadores por 80$000, 2 defecadores incompletos por 240$000, 58 columnas de ferro para plata-formas por 1:740$000, 22 condensadores (Trapeds) por 154$000, 1 lote de correntes e tós longos por 30$000, 8 decantadores sobre columnas por... 960$000, 1 deposito cyclope fornalha de ferreiro por 20$000, 1 lote de cerca de 2,500 dormentes por 100$000, 4 escadas pequenas de ferro por... 100$000, 4 escadas grandes com balaustres, corrimões, etc., por 800$000, duas fornalhas para gaz sulfuroso com bombas de injecção e pertenças por 600$000, 4 grampos para suppostas de canos por 40$000, 7 consolos grandes para canos por 105$, duas machinas a vapor horisontaes alta pressão por 7:000$000, 1 lote de madeira para estiva de cannas, incompleto por 1:200$000 e grande quantidade de torneiras de metal e peças avulsas para os apparelhos supra mencionados n sobresalentes,

SEGUNDA-FEIRA 8 DE OUTUBRO
A's 10 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Factorie of Brasil, Limited, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, de todas as mercadorias acima descriptas, existentes na Boa-Viagem, onde será effectuado o leilão.

Os concurrentes ao leilão que forem no trem de 8 horas e 20 minutos terão passagens gratis de ida e volta.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 10-A da Ilha do Retiro, na Passagem da Magdalena, com 5 quartos, 2 salas, cosinha e quintal fechado, e tem agua encanada da companhia do Beberibe, tudo por 200$ annual; a tratar na rua das Trincheiras numero 17, loja.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tem agua e quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2º andar e sotéa á rua de S. Jorge n. 139; a casa terrea e sotéa a rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna, e o 2º andar á rua 1º de Março n. 18, na loja.

— Aluga-se o armazem n. 39 á rua do Imperador; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se por 25$000 mensaes a loja do sobrado n. 3 á rua das Flores, e o 2º andar do de n. 128 da rua Imperial; a tratar na rua da União numero 3.

— Precisa-se de uma mulher de boa conducta para cosinhar e lavar para pequena familia, e que durma em casa de seus patrões; na rua da Imperatriz n. 36, 1º andar.

— Precisa-se de um criado de 16 annos de idade e que tenha boa conducta, na rua Sete de Setembro n. 6.

— Precisa-se de uma ama cosinheira; na rua Marquez do Herval n. 33, 2º andar.

— Precisa-se de um criado de 14 annos de idade: a tratar na rua Barão da Victoria numero 19, loja.

— Pede-se ao Sr. João Baptista Ferreira que appareça no Paço da Patria n. 5.

— Deseja-se saber noticias do Sr. Thomé Villar, que foi empregado no Correio, e consta estar na provincia da Bahia, visto que este senhor tinha em seu poder uns moveis, e não se sabe que fim os deu; no pateo de S. Pedro n. 2.

— Deseja-se saber noticias do Sr. João Marinho da Rocha Falcão, senhor de engenho, por ter este senhor feito uma hypotheca já ha annos, e desde que assignou a escriptura nunca mais foi visto.

— Deseja-se fallar com o Sr. Pavão, que foi empregado do Correio, e ultimamente na estação das Cinco Pontas; no Paço da Patria n. 5.

— Deseja-se fallar com o Sr. Falcão, que foi empregado no Correio; no Paço da Patria n. 5.

Vende-se uma canoa de carreira: na rua do Lima, travessa da Piedade n. 7.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

COGNAC—brazileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$ Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

— Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, vende-se uma excellente machina a vapor, de força de quatro cavallos, com diversas pertenças para transmissões, alambique de cobre com os accessorios para distillação, tachas de ferro batido e fundido para o fabrico de assucar, grelha grande em perfeito estado para bocca de fornalha com a competente porta, rodas de engrenagem de differentes tamanhos, fôrmas de ferro galvanisado, arado pequeno americano com pertenças e peças de sobresalentes, um carro de alfandega para um ou dous bois, diversos utensilios para deposito de leite, arreios para um cavallo de carroça, uma vacca preta boa leiteira, um touro de meia raça e um excellente cavallo de carga.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

DOENÇAS do ESTOMAGO

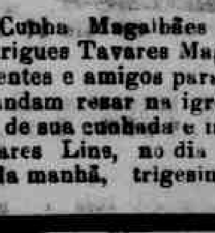
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO
com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Cosinheiro

Na rua da Santa Cruz n. 10, precisa-se de um bom cosinheiro que traga fiança de sua conducta, paga-se bem.



João da Cunha Magalhães e sua mulher D. Delmira Rodrigues Tavares Magalhães convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam resar na igreja do Corpo Santo, por alma de sua cunhada e irmã, D. Anna Rodrigues Tavares Lins, no dia 19 (quarta-feira), ás 8 horas da manhã, trigesimo de seu passamento.

Emilia Vieira Nunes

Clemente Nunes Pacheco convida aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que por alma de sua esposa, Emilia Vieira Nunes, fará celebrar na capella da Ordem Terceira de S. Francisco, no dia 19 deste mez, 1º anniversario de seu passamento, ás 8 horas.

Criado

Precisa-se de um rapaz até 16 annos: na travessa do Corpo Santo n. 27

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA DIVINA
(Linimento rei da dôr)

RECEITA DO DISTINCTO MEDICO
O DR. CALASANS

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
E
PARALYSIA

Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dores de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Nas principaes drogarias e pharmacias

XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.
Dr CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações da Garganta* e do *Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo* ou *Chronico.*

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

ATTENÇAO

Dá-se 4:000$000 a premio sobre hypotheca; a tratar na rua das Calçadas n. 60.

A EXPOSIÇÃO Universal de 1889

ha de, por sem duvida, conduzir a Paris um avultado numero dos nossos patricios.

Ora, muitos d'entre elles, seduzidos pelos esplendores da grande capital, quererão ahi estabelecer-se ou até fazer compra de uma d'aquellas maravilhosas residencias capazes de os chamar de novo em certas epocas.

Podemos desde já designar á escolha d'essas pessoas uma linda casa antigamente pertencente ao Snr Laurent Richard, o eminente collecionnador bem conhecido no mundo inteiro.

Esta propriedade acha-se situada em Neuilly, Avenida de Madrid, nº 19, á entrada do Bosque de Bolonha, e compõe-se de um formoso palacete, estufas, esplendido jardim de inverno, estufa de laranjeiras, ribeira ingleza, etc.

Ainda encontra-se nella a gruta do carcere do « Temple » onde el-rei Luiz XVI ia sentar-se durante a sua captividade. Este monumento historico ficará sendo a propriedade do feliz comprador.

Dirigir-se para as informações a Mr Souillard, 229, rua St-Honoré, em Paris.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviços domesticos: na rua de Paulino Camara n. 18.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para tratar de meninos e mais serviços de casa: na rua da União n. 31-A.

VINHO

BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Caixeiro

Precisa-se de um menino para taverna; na rua Christovão Colombo n. 14, outr'ora becco do Lobato.

Nunca houve coragem

« Uma pessoa muito conceituada, moradoura nesta cidade de Bagé, (Rio Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

« Foi chamado para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde o tambem illustre Dr. Albano.

« O doente cada vez ficava peior: a molestia zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

« Uma pessoa da familia, tendo confiança no *Peitoral de Cambará*, descoberta do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

« Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, cotinuando com outras applicações.

« Vendo-se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante d'esta cidade, Sr. Domingos Damé, que sempre o tem legitimo á venda.

« O doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

« Nunca houve coragem de declarar ao illustre medico que a cura realisada foi devida unicamente áquelle popular remedio.

« Um bagéense. »

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma noção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Largo do Corpo Santo n. 13, 3.º andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem
Trata-se na rua do Commercio n. 6, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga se

o sobrado de um andar n. 46 á rua da Roda, muito bem localisado por ser na esquina, muito fresco, com um bom sotão, estando todo pintado e tendo as salas e quartos forrados a papel, aluga-se tambem a loja; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

a casa n. 26 á rua do Lima (Santo Amaro), com 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lythographia.

AMA

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e fazer algum serviço domestico; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum, na doca n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 9, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outros serviços de uma casa de familia; a tratar na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e de outra para engommar: á tratar na rua de Pedro Affonso n. 9.

Ama.

Precisa-se de uma para lavar e engommar, fazendo mais alguns serviços de casa de familia, menos comprar e cozinhar; que não tenha filhos e que queira ir para o mato: quem estiver nestas condições dirija-se á rua do Conde da Boa-Vista n. 24 F.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

Amas

Precisa-se de uma ama boa cosinheira e de uma menina para andar com crianças, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja

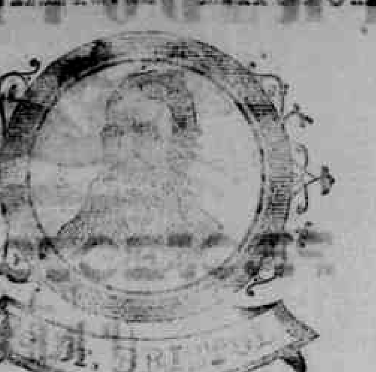
Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para lavar e engommar, paga-se bem, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma que engomme com perfeição e outra para todos os serviços de casa de familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

EXTRACTO DUPLO
—DE—
AVELLEIRA MAGICA



ASSOMBROSO REMEDIO
para alivio immediato de toda a Dor Externa, Feridas, Contusões, Dislocações, etc.

O UNGUENTO D'AVELLEIRA
Do Dr. C. C. BRISTOL
é o Remedio por excellencia para o curativo radical das
ALMORREIMAS.

Aos caiadores

A melhor cal de Jaguaribe em pó, propria para caiação vende-se, em qualquer porção, á rua do Bom-Jesus n. 23.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diastheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotéa do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado: a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

Precisa-se

de uma cosinheira e de uma engommadeira: na rua da Soledade n. 50.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Empregados

Precisa-se de empregados; na Ponte de Uchôa, em frente a estação, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira

Perdeu-se

uma pulseira de ouro, na sexta-feira, de 1 ás 2 horas da tarde, desde a Passagem da Magdalena á volta do bond, e dahi á Lingoeta: roga-se á pessoa que achou (caso a queira restituir) a vá levar á rua Duque de Caxias n. 105, que se lhe gratificará, e muito se agradece por ser de pessoa pobre.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, e EM PHARMACIAS

Prevenção a devedores

O abaixo assignado, tendo comprado a J. Magalhães & C. o seu estabelecimento de molhados á praça do Conde d'Eu n. 18, e juntamente os titulos de diversos devedores, previne aos que faltam liquidar os seus compromissos, que o façam, sob pena de verem seus nomes estampados neste jornal. Recife, 18 de Setembro de 1888.

Antonio M. Gomes.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados, para Apipucos; a tratar na rua da Roda n. 48.

Armação envernisada

e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, vende-se por preço commodo: a tratar na rua Visconde de Itabaúna, outr'ora do Rangel n. 37, aproveite-a pechincha quem precisar; tambem se vende uma vitrina nova, propria para portas externas.

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 53.

Parizio de Valladares

Pede-se a este senhor, empregado na estação de Caruarú, o favor de apparecer na mercearia Luso Pernambucana a respeito daquelle celebre negocinho de 1887.

Que tal ?!

Antonio Martins Gomes, successor de J. Magalhães & C., á praça do Conde d'Eu n. 18, acaba de receber os verdadeiros vinhos Alvarelhão e uvas do Mosteiro; á elles.

Attenção

Precisa-se de um perito official de barbeiro; na rua do Rangel n. 50.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher que seja boa cosinheira e queira ir para a provincia do Pará: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, 2º andar.

Pão Centeio

Arnollo & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção de coiros sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Pernambuco FRANco M. da SILVA e Ca

Perguntas inoffensivas

Quereis um elegante pente á Imperial Regente o que ha de mais moderno? Certamente quem tem é o Pedro Antunes & C., que receberam novos.

Quereis uma modernissima passementerie em delicadas côres para um bonito vestido de fantasia, consultai ao 63 da rua Duque de Caxias.

Igualmente não precisam de um transparente véo em modernas côres; para não esquecer, é tambem a Nova Esperança que recebeu.

Tambem não se esqueçam dos esquisitos bicos colorados com filetes dourados, e muitos outros que poderão servir. Uma particular preferencia das Exmas. leitoras para a NOVA ESPERANÇA n. 63—Rua Duque de Caxias.

Sabão transparente

DE
Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
De prata, Paris, 1878.
De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nos principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

Compra-se

Quem tiver uma casa na Bôa-Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

Attenção

Eu abaixo assignado, tendo justo e contractado com Luiz Bonifacio Alves Ferreira o seu estabelecimento de molhados sito á estação na estrada nova de Beberibe, livre e desembaraçado. Agua Fria de Beberibe, 17 de Setembro de 1888.

Manoel Ignacio de Arruda.

CRIADO

Precisa-se que dê fiador á conducta; na fabrica a vapor de calçados á rua do Livramento numero 24.

Costureiras

Precisa-se para trabalhos internos; na fabrica a vapor de calçados á rua do Livramento n. 24.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna; na rua da Fundição n. 4.

VENDAS

Vende-se na rua mais commercial d'esta cidade um importante estabelecimento de molhados, a tratar na rua do Rangel n. 36, botica.

— Vende-se uma execução com penhora feita nos engenhos Peres e Giquiá, que são muito ferteis, perto da cidade; cujos engenhos tem terras muitas, muitos viveiros e muito bonitos: a tratar na rua Marquez do Herval n. 23, loja, ou Caminho Novo n. 128.

Crotons

Vende-se uma bonita collecção de crotons; a tratar na rua da Imperatriz n. 43.

Vende-se

o bem conceituado hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito boas accommodações para hospedes.

ATTENÇÃO
200

Duzentos são os vestidos e saias feitas actualmente na casa KOBLET.
44 —RUA DO IMPERADOR—44
1.º andar
Vende-se todos os dias das 9 ás 5 horas da tarde.

Bom emprego de capital

Vende-se o bem conhecido HOTEL COSMOPOLITA sito a rua da Madre de Deus, ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito bôas accommodações para hospedes.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Espinheiro

Vende-se um terreno contendo 42 palmos de frente e perto de 300 de fundo, no Espinheiro á rua da Hora, junto ao sitio de Napoleão; a tratar na rua do Alecrim n. 38-D.

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
REGISTRADO FUNDAS DE TODOS OS SYSTEMAS
MEIAS PARA VARIZES
MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J. Rousseau

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Engommadeira

Precisa-se de uma criada que engomme com perfeição: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.* Em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Ca, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, modo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000.
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençoes de bramante para cama de casal, a 1$800
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000.
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 15000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, em especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são escolhidos pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro-plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

GRANDE LOTERIA DO PARANA'

Premio maior

50:000$000

Extracção Quinta-feira 20 de Setembro

IMPRETERIVELMENTE

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

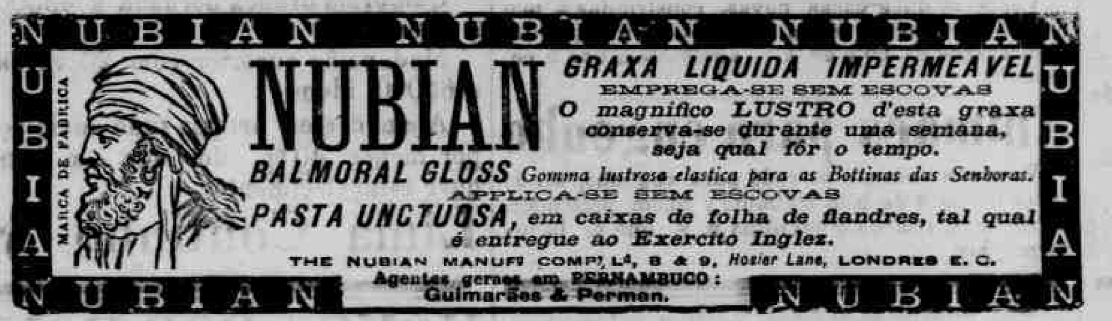
ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4



FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de todos modelos
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, [illegible]
Moendas de 10 a 40 pollegadas de parafuso
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marques de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

SETIM japonez, fazenda de listra, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 320 rs., o covado.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
CORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
LINON finissimo, fazendas de 800 a 500 rs. o covado.
CACHEMIRA de quadro, alta novidade, a 320 e 360 rs., o covado.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
CRETONES claros, padrões escolhidos, a 240, 280 e 320 rs., o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$500 e 6$500, a peça.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
ATOALHADO lavrado, sem confecção, a 1$200, o metro.
NANSOK muito fina, 200, 240 e 280 rs. o covado.
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, um.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
BRIM de cor, para roupa de menino, a 320 rs., o covado.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LANS arrendadas (ultima moda) a 600 rs., o covado.
LEQUES transparentes, a 2$500 um (desenhos novos)
SETINS de todas as côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIAO pardo para roupa de senhora, a 360 e 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS grandes para banho, a 1$500, uma.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
TAPETES para porta e sala, grande sortimento.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
CORTES de casemira, a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000.
COSTUMES de casemiras, em cortes, a 20$000, um.
SARGELIM diagonal de todas as côres, a 240 rs., o covado.
RICAS caixas com uma duzia de lenços, a 2$500, uma,
METINS de lista, novidade, 400 rs., o covado.
MEIAS com pintas e arrendadas para senhora, a 800 rs., o par.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
GUARDA-PO' para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
PALHA de seda, para vestido e paletot, a 1$000, o covado.
COLCHA de damasco de algodão, azul e carmezim, a 8$000, um.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.

VARIEDADES

Completo sortimento de cobertores, cobertas, colchas, meias, punhos, colarinhos, gravatas, bicos, estractos, luvas, bolças, sabonetes, tonicos, oleos, entremeios, bordados, chambres, camisas de flanella e anquinhas.

RUA 1.° DE MARÇO

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

BAZAR DE MOVEIS

49—Rua Barão da Victoria—49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade n'este ramo de commercio.

RECIFE

Boa Viagem

Aluga-se uma das melhores casas deste arrabalde, não só por seus commodos, como por sua collocação e perto do rio: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado com outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Criado e criada

Na rua do Imperador n. 22, segundo andar, precisa-se de uma criada para os serviços internos de uma casa de pequena familia e que saia á rua, e de um criado tambem que se preste para serviço de sitio.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira para casa de familia; quem estiver habilitada, póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 9, 1° andar.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora numero 161.

30$000

E' o preço por quanto se vende superior vinho verde, em barris de quinto, na rua do Amorim n. 60.

E' bom e barato: a elle antes que se acabe

Aos apreciadores do vinho verde

Moreira & Irmão receberam directamente de Braga o especial vinho verde que vendem por 35$ o barril de quinto, e tambem retalham a 400 rs. a garrafa, aproveitem a especialidade. Rua de Pedro Affonso n. 62, antiga da Praia.

Prevenção

Manoel Macedo Pernambuco previne aos seus amigos que mudou sua residencia para a rua do Bom Jesus n. 43, 1° andar.

A quem tem sitio

De hoje até o dia 19 estão á venda por baixo preço, por se mudar seu dono desta cidade, na segunda feira, muito grandes larangeiras enxertadas, de umbigo ou selectas, cravos, pés de limão doce, sapotizeiros grandes com fructo e pequenos pés de cambará, jaboticaba, abacate, abiu, sagú e outras plantas, em vasos; na rua da Alegria n. 11, das 6 ás 9 horas do dia e das 4 ás 6 da tarde.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23
No pateo do Corpo Santo n. 6
Guimarães & Valente
Na rua do Livramento n. 38
Lopes & Araujo
Na rua do Livramento n. 28
João da Cunha Vasconcellos
A' rua do Viscon de de Itaparica n.51
Bento de Freitas Guimarães & C.
Na rua Vidal de Negreiros n. 156
José Lopes Ferreira Maia
Na rua de Pedro Affonso n. 9
Pereira, Carvalho & C.

Vende-se

o estabelecimento de molhados á rua do Pires n. 139 e tambem a armação, pelo preço que convier ao comprador, livre e desembaraçado; a tratar na mesma.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebem tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Vaccas de leite

Vende-se vaccas de leite, mistiças, e mansas, e aluga-se boas baixas para capim; a tratar na Encruzilhada de Belem n. 1.

21
Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Elixir de Cabeça de Negro
PREÇO 1$000 A GARRAFA
Vende-se em todas as pharmacias

Attenção

Vende-se uma machina de costura, de pé, autor Wok, em perfeito estado e por barato preço; a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 78, casa terrea.

21
Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos
Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Bramante de linho e algodão.
Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C

REDUCÇÃO EM PREÇOS
Paris n'America
16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Sergelins finos, todas as côres, a 220 rs.
Lindos fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.
Baleias com fôrro, a 500 rs., a duzia.
Leques finos de papel, a 500 e 600 rs.
Ditos transparentes, finos, a 1$500 e 2$000.
Ditos de setim, finos, a 3$000 e 4$000.
Capellas para noiva, a 3$000 e 3$500.
Ditas com e vêos bordados, a 6$000 e 7$000.
Colchas de crochet e com flôres a 5$000 e 8$000.
Cortinados bordados, a 5$500, 6$000 e 7$000.
Ditos de crochet finos, a 11$ e 12$000.
Cretones, de côres fixas, a 240 rs.
A verdadeira esteira para forro de sala, a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque, a 180 rs.
Zefiros de quadros, a 160 e 200 rs.
Cambraia bordada de côr e branca, a 4$500, a peça.
Espartilhos couraça, a 4$, 5$ e 6$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs.
Dito branco n. 6 a 1$ e 2$000.
Colchas de fustão de côr, a 2$ e 2$500.
Cabertas com fôrro, a 3$ e 3$500.
Fustão branco, a 360 e 400.
1$000.
Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$700.
Rendas comprimento de saia, a 2$500.
Cortes de casemira, a 4$ e 4$500
Toalhas felpudas. a 3$500 e 4$000.
Baptistas finas, a 160 e 200 rs.
Lã de quadros escossezas, a 280 e 300 rs.
Tapetes grandes, 4 cadeiras, a 13$000.
Setim Macáo de todas as côres, a 800 e 900 rs.
Algodãosinho, largo, a 3$000 e 3$500.
Merinó setim, a 1$200
Toalhas para banho, a 1$000 e 1$500.
Leques com flôres para noiva, a 5$000 6$000 e 7$000.
Merino preto, fino, a 800 e 1$000.
Cambraia Victoria, a 3$ 3$500 e 4$000.
Linda fazenda arrendada, a 600 rs.
Toalhas para pratos, a 3$500 e 4$000.
Madapolão Bôa-Vista a 5$ e 6$500.
Pannos para cadeiras, a 800, 900 e 1$000.
Ditos para sofá, a 2$500 e 3$000.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras, a 500 rs.
Vestoarios bordados para meninos, a 3$000 e 4$000.
Luvas de seda, meio braço, a 2$500.
Camisas finas para homens, a 36$000, a duzia.
Completo sortimento de chapéos de sol.

N. B.—As fazendas compradas n'esta casa não sendo de gosto se trocarão por outro qualquer objecto.

Telephone n. 200.

Attenção

Vende-se duas casas novas, construidas a moderna, por preço muito commodo; na rua dos Guararapes ns. 55 e 49-A; aproveitem que é pechincha.

Animaes para engenho

Vende-se animaes de roda para engenho, sendo todos novos e de bom trabalho: quem pretender, dirija se á rua da Florentina n. 2, que se lá informações.

Secção das Variedades

Pedro Antunes & C. recommendam os seguintes artigos, para os quaes pede a valiosissima protecção das amaveis leitoras, garantindo-lhes modicidade nos preços.

Bonitas guarnições de vidrilhos, matisadas com filetes dourados e sombreados, o que ha de mais moderno.

Guarnições brancas para vestidos de noivas.

Rendas e bicos de seda largos, ditos pretos e de cores,

Pingentes de vidrilhos de todas as cores.

Palmas de vidrilhos bonitas cores, a 5$ e 6$000 a duzia.

Elegantes pulseiras e broches de ouro mexicano garantidos por 10 annos, diversos preços.

Ditas de ouro romano, e broches de fantazia.

Grande sortimento de meias para senhoras, meninas e homens.

Commodas caixas para costura e bordados a 2$500 e 3$500.

A's senhoras modistas

Especial fita preta para cor de vestidos de seda.

Colxetes de molla, hygienicos impremeaveis para vestidos e muitos outros artigos indispensaveis para completar um eloquente vestido.

Aos nervosos

Interessante jogo de Waber para creanças, caixas com chromos coloridos e brancos e as respectivas tintas; preço 2$ e 3$000.

Completo sortimento em espartilhos para senhoras e meninas.

Linhas de todos as cores para crochet. Lãs, sedas e talagarça.

Pulseiras electricas, medalhas, e anneis, é evidente para e nevralgias, dôres de cabeça etc., etc.

Uma preparação especial para os cabellos um dos ornamentos da mocidade, a verdadeira loção de glycerina com violetas, um frasco para esperimentar o não é caro!

Não se enganem! é o 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança
Pedro Antunes & C.

Ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Barejes de lã de quadros 80 réis o covado.
Baptista e nanzuch fino a 160 e 240 rs. idem.
Maripozas de cores a 200 e 240 réis, idem.
Chitas escuras, cores finas a 200 a 240 réis, idem.
Cretones lisos de todas as cores a 200 réis, idem.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300, idem.
Ditos lisos de duas larguras a 500 réis, idem.
Dito dito preto superior a 800, 1$000 e 1$800, idem
Bramante para lençóes a 700 e 1$200, o metro.
Dito dito de linho superior a 1$800, idem.
Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.
Ditos de cores para crianças a 800 réis, idem.
Leques de cores bonitas a 500 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão superior com 20 varas a 5$ e 6$000, idem.

Alem destes artigos tudo mais se vende por menos 40 % do que em outro qual quer estabelecimento.

Lima Coutinho & C.

Parabens ao bom gosto
Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.

Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.
Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.
Chics porta-relogios a 1$.
Botões de setim de diversas cores para vestidos a 200 rs. a duzia.
Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas!! Fitas!! Fitas!!!
Plicées!! Plicées!! Plicées!!!
Botões!! Botões!! Botões!!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0|0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha coats para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados de cambraia tapada com 3 1|2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Espartilhos de couraça a 3$.
Invisiveis prateados a 300 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Lenços de seda a 500 réis.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo floréa.
Cortinados todo de crochet a 15$.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.
Sabonetes succo de Laitue a 1$200.
Cromos á placa a 200 réis.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.
Aigrestes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas regatas a 1$500 e 2$.
Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Venda de sítio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 20$

Novidades

Cortes de Vestidos em cartão com lindos enfeites e figurino de ultima moda a 10$000 e 12$000.
Renda d'Austria ecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.
Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.
Linom bordado de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.
Setim de Macáo, liso ou com listas, todas as côres, a 800 e 1$000.
Rendas hespanholas branca, preta, creme e matizada, por todos os preços.
Capas e visitas pretas de rendas e caxemira com vidrilhos a 30$000.
Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.
Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.
Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.
Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.
Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.
Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.
Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300, 320 e 360 réis.
Velludinho lisos e lavrados, todas as cores a 800 e 1$000.
Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.

Fazendas diversas

Madapolão lavad peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.
Algodão largo, proprio para lençóes a 5$000 a peça.
Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.
Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.
Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.
Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.
Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.
Espartilhos para senhoras e meninas, desde 4$000 a 8$000.
Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.
Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Baleias cobertas a 500 rs. a duzia.
Guarnições e botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.
Grampos de phantasia para cabello a 500 rs.
Baleias superiores a 280 a duzia.
Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.
Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 8$000.
Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.
Luvas de Seda bordadas ou arrendadas pretas e de todas as côres a 2$000 e 2$500 o par.
Extractos finos inglezes a 2$000.
Oleo Oriza verdadeiro a 900.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 212)

LXI

Paulo Fromental havia-se retirado cedo para o seu quarto.

Magdalena, cansada, dispunha-se a ir para a cama.

A dous passos da porta exterior do jardim da casinha estava o agente Vernier no momento em que a velha criada, antes de entrar lançava uma vista de olhos para fóra, afim de verificar se estava tudo tranquillo.

O agente vinha pedir informações.

— Não ha novidade? perguntou elle.

— Nenhuma, respondeu Magdalena. Elle está deitado, vou fazer o mesmo, e creio que o senhor faria bem em seguir o nosso exemplo.

— Nesse caso, boa noite.

— Boa noite.

Vernier, completamente convencido de que não havia perigo algum imminente, foi á casa do collega, prevenio-o de que tudo ia bem, e dirigio-se para o seu domicilio.

A ausencia da lua naquella occasião, na sua primeira phase, tornave a noite muito escura.

O calor era pesado, tempestuoso, abafado.

Uma vez no quarto que occupava, Vernier despio o paletó, encheu o cachimbo e poz-se a fumar, encostando-se ao parapeito da janella.

Essa janella dominavo o caminho de reboque e o Marno.

Uma ligeira aragem que vinha do rio afagava a testa do agente, que sentia-se acordado como ao meio dia.

Ouvio dar dez horas, onze horas, na torre de Joinville-le-Pont, depois onze e meia.

Estava tudo calmo, silencioso.

Não se ouvia outro ruido a não ser o ligeiro murmurio doce e e monotono das aguas do Marno correndo sobre as margens.

— Onze e meia, disse comsigo Veanier. E' tempo de procurar dormir; mas como aqui dentro está um forno, deixarei a janella aberta.

Acabou de despir-se e atirou-se em cima da cama, mas foi-lhe impossivel pregar olhos.

Paulo tambem não dormia naquella noite, parece-nos inteiramente superfluo affirmal-o.

A entrevista a que devia ir enchia-lhe todo o pensamento.

Lembrava-se por certo das recommendações paternas; mas não e caso de conformar-se com ellas, visto que nenhum perigo podia ameaçal-o junto de Martha, que o amava.

Com a febril impaciencia dos namorados, esperou que dessem onze horas.

Havia-se vestido e, lembrando-se como havia illudido a vigilancia de Magdalena para ir a Paris, onde chamava-o o baile do Dr. Thompson, resolveu servir-se do mesmo meio naquella noite.

Com effeito, ás onze e meia em ponto saltava pela janella, e alcançando de vagarinho a porta do jardim, que abrio sem custo, porque Magdalena ao fechal-a não havia retirado a chave, e achou-se na estrada.

A passo rapido seguio o caminho de reboque e dirigio-se para o lugar onde estava amarrado o seu bote.

Por mais leve que fosse o ruido dos seus passos resoando no silencio da noite, tinha despertado a attenção de Verniar.

Obedecendo quasi inconscientemente ao seu instincto de homem de policia, o agente pulou da cama e correu para a janella aberta.

Sondou as trevas com o olhar.

Vio, ou antes adivinhou uma sombra, que desappareceu ao descer o declive da ribanceira.

— Quem será aquelle vagabundo? perguntou Vernier a si mesmo.

Quasi immediatamente ouvio o ruido de uma corrente que desprendiam e collocavam com precaução dentro de um bote.

Depois resoaram passos sobre o tablado desse barco e dous remos bateram na agua com cadencia.

— Hum! hum! murmurou o agente; o que significará tudo isto? Um maganão que vai passeiar a estas horas com uma noite tão escura, parece-me exquisito. Não sei se me engano, mas está-me palpitando que ha tramoia.

Em quatro segundos Vernier estava vestido.

Poz um revolver no bolso, e, sahindo da rustica estalagem sem acordar ninguem, dirigio-se para o alto da ribanceira, de onde os seus olhos penetrantes interrogaram o Marno.

Distinguio a fórma vaga de um bote que se afastava.

Vio o bote entrar no bracinho á direita do parque espesso e desapparecer.

— Pódes dar as voltas que quizeres, meu maganão, que hei de saber onde vais, proseguio o agente.

E, correndo para a habitação do collega chamou-o a meia voz.

O segundo agente tambem não dormia.

— E's tu, Vernier? perguntou elle abrindo a janella.

— Sou eu, sim.

— O que temos?

— Veste-te, acorda o patrão, e vem com elle.

— Bem.

Um instante depois a porta abria-se e o agente apparecia com o estalajadeiro.

— Um bote, depressa! disse Vernier a este, que respondeu:

— O bote está alli.

— Dê-me os remos e desprenda a corrente.

Isto foi feito em um abrir e fechar de olhos.

— Agora, proseguio Vernier embarcando, não preciso mais do senhor. Vá deitar-se.

— E eu? perguntou o collega.

— Espera e alerta.

Depois, empurrando a embarcação, Vernier fez-se ao largo.

Dava meia noite.

Naquelle mesmo momento Paulo chegava ao desembarque do Pequeno Castello.

Angela, tendo ouvido o ruido dos remos, havia-se approximado.

— E' o senhor? perguntou ella em voz muito baixa.

— Sou eu, respondeu o moço, tremendo de emoção.

— Venha!

O filho de Raymundo pulou para o primeiro degráo da escada, amarrou o bote e estendeu a mão a Angela.

— Venha! repetio a miseravel creatura, agarrando nessa mão.

E arrastando Paulo para casa do campo, teve de repente um accesso de tosse secca, que devia ser um signal.

Com effeito, Jacques ouvio da sala de jantar, e fez um signal imperceptivel a Pascal, que levantou-se immediatamente.

(*Continuar-se-ha.*)

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

PRIMEIRA PARTE

A MONTENEGRINA

(Continuação do n. (212)

I

No dia do casamento, logo ao amanhecer, mais de quinhentos cavalleiros, trazendo comsigo uma egua branca destinada á noiva, beberam á saude dos nubentes em casa do conde, e, precedidos de um porta-estandarte, foram ao encontro do cortejo enviado por Helena.

O cortejo compunha-se exclusivamente de soldados a cavallo. As duas embaixadas simularam um combate, descarregaram as pistolas, depois reuniram-se e voltaram para junto de Helena, a quem offereceram a egua e diversos presentes.

Feito isto, a noiva montou a cavallo. Estava mais altiva e mais bonita ainda, vestida com uma camisa de seda de scutari, de largas mangas bordadas, sobre a qual se ajustava uma *yaksta* de velludo sobrecarregado de ouro. Na cabeça trazia uma *hapa*, emblema de virgindade.

O conde esperava-a. A casaca preta contrastava com os ricos uniformes dos convidados.

Quando Helena se apeiou do cavallo, um *stari'china* foi ao seu encontro, levando ao lado uma criança, emblema dos deveres maternaes. O noivo beijou-a duas vezes. O festim dos *strati* começou. A' sobremesa distribuio-se *agua pé* e figos seccos. E, retirando-se os convidados, o conde de Poloscai reivindicou os seus direitos de esposo.

Que se passou? No dia seguinte, ao romper do sol, quando os *ajevers* levaram aos conjuges vinho, pão e frangos assados, encontraram Helena extraordinariamente pallida. O rosto do conde, illuminado um instante pelo amor, parecia, como d'antes, desdenhoso e severo.

Os dias passavam-se, mas a sua attitude reciproca não mudou. Seguiram-se os mezes. A mesma frieza se mantinha entre elles. Os habitantes de Tsettingé diziam na sua linguagem imaginosa: « Mais vale decididamente um drachma de boa fortuna, que mil libras de ouro. »

Tal era ainda a situação do conde e da condessa Poloscai no mez de Junho de 1876, quando o principe Milan lançou o famoso manifesto, ao qual os insurgentes da Bosnia responderam decidindo reunir o seu paiz ao principado da Servia. Os herzegovinos, por seu lado, annexaram-se ao Montenegro, cujo principe reinante, Nikita, seguira o exemplo e a sorte do principe Milan. Estava declarada a guerra, guerra de conquista, de religião, de raça. Servios e montenegrinos iam partir em cruzada contra os turcos.

II

A ordem ministerial prescrevendo a inscripção immediata dos homens que offereciam as condições necessarias para a encorporação no exercito regular, vinha de ser publicada; por toda a parte reinava grande animação.

Os homens percorriam as cidades, entoando cantigas patrioticas; as mulheres respondiam-lhe com canções guerreiras. A patria estava em todos os corações.

No dia 25 de Junho, um homem desembocou em Cattaro.

As autoridades, segundo a nova prescripção, o conduziram immediatamente á presença do prefeito maritimo, que o mandou submetter ao interrogatorio usado em tempo de guerra.

O homem respondeu:

— Chamo-me João Laurent; sou francez e tenho vinte e quatro annos. Venho perguntar-lhes se me querem como soldado, porque desejo lutar a seu lado pela independencia.

O prefeito examinou o recem-chegado.

Era um bello homem, de aspecto distincto, ar decidido.

Tinha uma bella cabeça, coberta de cabellos negros anellados.

Uma barba aspera realçava-lhe o brilho da tez.

Tudo nelle indicava coragem e resolução.

— Quem o decidio a dar este passo? perguntou o prefeito.

— O desejo de ser util aos povos opprimidos.

— E que espera em troca?

— Nada. Nem mesmo o soldo.

— Quem me diz, entretanto, que o senhor não foi enviado por uma nação inimiga.

O homem estremeceu com aquella suspeita.

Recuperando o sangue frio e sorrindo, disse:

— Olhe bem para mim.

Havia tanta franqueza nesta resposta, que o prefeito não hesitou mais.

Não era o primeiro estrangeiro que se apresentava: outros alistamentos tinham sido feito nas mesmas condições. Além disso, a qualidade de francez era uma recommendação. Os montenegrinos não se esqueciam de que em 1862, se havia organisado em França, com o consentimento do governo imperial, uma loteria em seu favor, loteria que habilitou o principado a comprar doze mil carabinas.

O preteito proseguio:

— Tem armas?

— Vou compral-as.

— Um batalhão commandado por um francez está acampado nos arredores de Reeka.

— O nome desse francez?

— Port-de-Bouc.

— E' um nome do meio-dia?

— E de Tolosa.

— Tambem eu.

— Razão de mais para reunir-se aquelle.

— Certamente. Onde encontrarei um cavallo?

— Vendem-nos no porto.

— Obrigado.

— Guarde-o Deus.

O prefeito deu um salvo-conducto ao mancebo.

Eram tres horas da tarde, João Laurent tendo resolvido pôr-se a caminho só no dia seguinte ao amanhecer, percorreu Cattaro, cuja belleza selvagem o havia impressionado.

A bahia circular, as paredes, a elevada cidadella, comprimidas entre o mar e as montanhas, inspiraram-lhe ao mesmo tempo um sentimento de terror e de respeito. Penetrando no interior da cidade plantada de casas engrinaldadas de vinhas, comprehendeu a preferencia que lhe davam grande numero de estrangeiros. Jantou, deitou-se, e partio no dia seguinte á hora marcada, depois de ter comprado uma cavalgadura.

Ordinariamente para emprehender a viagem de Cattaro á Tsettingé, espera-se que se organise uma caravana no bazar montenegrino. João Laurent preferio partir só, para se entregar completamente ás suas meditações. Contornou os primeiros contrafortes da Montanha Negra, chegou á esplanada, que se denomina a planicie de Megoche, enveredou por uma successão de collinas e de depressões pedregosos, e parou, maravilhado, á vista das montanhas de Albania, em cujo sopé o Skadarsko-Blano, estende a superficie azulada das suas aguas.

O sol sumia-se no horizonte.

O viandante apeou-se e bateu á porta de uma habitação.

Abriram.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.